



ANNO I NUM.

Rio de Janeiro, 3

::: Março de 1926 :

CINEARTE

Preço para todo o Brasil:

NORMA TALMADGE, que o Programma
Serrador apresentará no Novo ODEON, nas



cumprimenta v. ex. e promete, a
exemplo do que fará CINEARTE,
pugnar pelo crescente progresso
da Cinematographia no Brasil.

Cinearte

ANNO I

3 — III — 1926

NUM. 1

Esta secção nada mais é do que a secção "Cinema Para todos", que ora ganha independencia e passa a viver sózinha, dos seus proprios recursos.

Traçar-lhe, pois, um programma, fôra superfluo.

O mesmo programma com que nasceu a alludida secção e que vem sendo mantido através todas as difficuldades, por longos annos, é o programma de "Cinearte".

"Para todos" em sua secção cinematographica pugnou sempre pelo interesses dos seus leitores, indifferente a quantas hostilidades (e foram muitas) pelo caminho iam lhe surgindo.

Travou duras pugnas, sustentou varias campanhas, victoriosas em sua maioria, triumphos que redundaram sempre em beneficio dos nossos leitores, daquelles que apreciam verdadeiramente o espectaculo cinematographico, dos que se interessam pelas cousas do cinema.

Relembra-las para que? Acaso valera a pena? Satisfiz-nos sempre a consciencia do dever cumprido sem nos

gloriarmos dos resultados obtidos. Isso que faziamos, nas escassas paginas de uma revista consagrada a varios fins,



com um programma que abrangia varios departamentos de publicidade, poderemos d'ora avante fazer nas paginas desta revista, consagrada exclusivamente á causa da cinematographia. Reunir

dentro das paginas de "Cinearte" quanto interesse aos nossos leitores, secções amplas e variadas, contendo todos os informes uteis e agradaveis, hauridos aqui e fóra daqui, em todos os mercados que supprem de films o Brasil, é agora possivel: "Cinearte", será, é o que desejamos, a indispensavel leitura de todos os "fans" do Brasil.

Pugnamos sempre pelo saneamento dos programmas offerecidos ao publico. Nosso zelo jamais se arrefeceu nem arrefecerá nesse sentido. Tal a razão da nossa secção de critica, tão malsinada pelos que não enxergam, pelos que não comprehendem o alto escopo que visa-

mos mantendo um estudo, algo severo ás vezes, sobre o que nos offerecem importadores de films, agencias das productoras e por fim os exhibidores. Restabeleceremos varias das secções outr'ora existentes no "Cinema Para todos" e que a angustia de espaço fizera supprimir algumas dellas insistentemente reclamadas por nossos leitores.

Iremos creando outras secções á medida que o desenvolvimento de "Cinearte" o exigir.

Que nos auxilie o publico como até aqui tem feito e buscaremos retribuir-lhe a generosidade com o melhor dos nossos esforços para fazer uma revista digna delle.

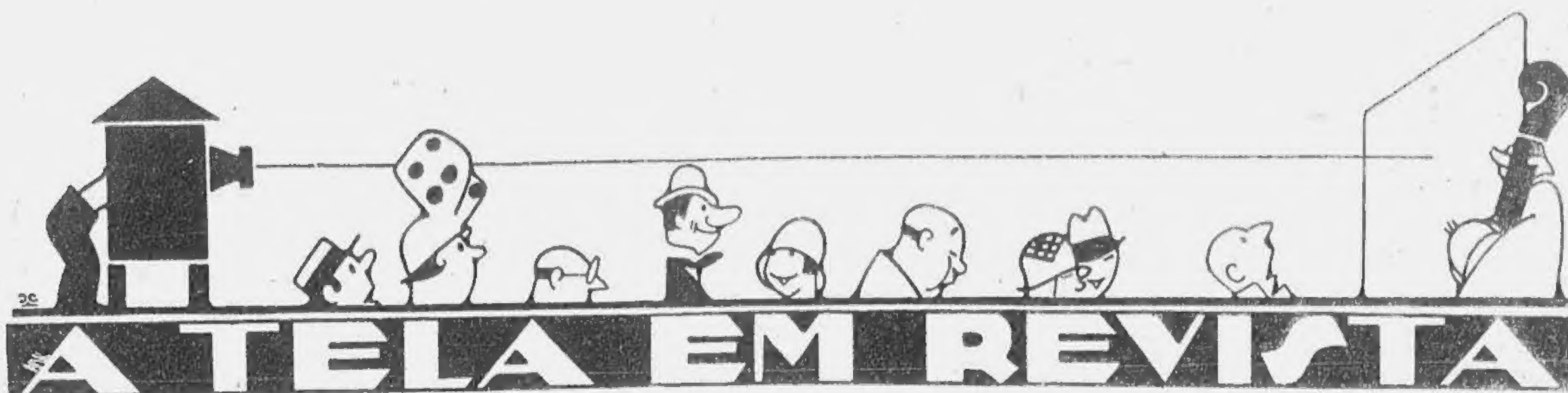
O processo de impressão da nossa revista, inteiramente novo para o Brasil, é a demonstração mais clara de quanto estamos dispostos a fazer sem olhar nem medir sacrificios.

Ahi está o primeiro numero de "Cinearte".

Aos nossos amigos de tantos annos o entregamos.



AS ULTIMAS GLORIAS...



Fizemos uma modificação na opinião sobre os films; não damos mais cotação. Caiu de moda nos Estados Unidos. Demais, a nossa intenção foi somente fazer um pequeno estudo sobre a produção que nos chega, sem caracter de critica e sem a preocupação de prejudicar ou ajudar a quem quer que seja. Vamos vê se os leitores aceitarão. Para muitos, a cotação é como que um resumo da nossa opinião, mas para outros, incompreensível, por não prestarem a atenção que ella é sempre baseada no valor do film. Entretanto, se os leitores decidirem ao contrario, volveremos a usal-a.

RIO

AVENIDA:

"A mala do correio aereo" (The Air Mail). — Paramount. — Produção de 1925. — Foi o melhor film da semana em que foi exhibido e a melhor homenagem da tela, ao aviador Ramon que se esqueceu do Brasil.

"Pára com este flirt" e "O lobo social" trataram de aeroplanos, mas "The Air Mail" foi o melhor.

E fez esquecer os films horriveis que tiraram sobre a chegada do aviador espanhol. Nesse dia, até as machinas de fazer letreiros sahiram para a

rua, pois que mesmo já estavam preparadas para o Carnaval. Também, pude- ra, tratava-se de filmar na ilha das "enxadas"! (Não "inchadas" como estava no cartaz dum cinema da Avenida...).

"The Air Mail" foi um film feito sob os auspícios do correio aereo americano para fazer reclame do departamento e para a Paramount aproveitar um novo ambiente. Dos films em que um ladrão se regenera, este é o mais logico, o melhor.

Elle não o fez somente por amor.

São lindas as scenas em que elle se vê cercado da dedicação dos

amigos e do seu proprio heroismo. E' linda a scena em que chëga o piloto Scotty para elle continuar a viagem da mala.

A outra em que o aparelho está de luto e ainda aquella em que elle vê o desenho de Billie Dove. Como se sente emocionado e com a consciencia despertada...

Emfim, é um filmzinho curioso e que pôde ser visto.

Warner Baxter é o aviador.

● "Suggestões para reclame": — Annunciem a originalidade do ambiente. Digam que Billie Dove trabalha, digam que é um dos mais interessantes films do mez.

Façam um grande aereoplano de papelão e ponham na porta.

IDEAL:

"Depois da procella" (The Storm Breaker). — Universal. — Produção de 1925. — Um film que agrada aos admiradores da Universal. Uma historia simples, mas com scenas muito naturais e uns artistas emotivos, bem dirigidos por Edward Sloman. O final talvez não satisfaça, mas não podia ser outro. House Peters, bem adaptado ao papel e muito bem na scena final. Ruth, a mesma Ruth de sempre. Nina Romano, uma bella mulher e tambem bem

adaptada ao papel. Gertrude Claire, muito natural. Bem scenarizado. Não agradará a qualquer platêa, pelo ambiente talvez.

● "Suggestões para reclame": — Chamem a atenção da scena da tempestade. Annunciem Peters, Ruth e Nina Romano, a esposa de Lou Telle- gan. Tirem, partido do thema.

A. R.

S. PAULO

REPUBLICA:

"Como se fazem os heroes" (How Baxted Butted In). — Warner Bros. — Produção de 1925. — Uma boa comedia. Matt Moore na sua especialidade. Dorothy Devore encantando-nos com a sua meiguice e Ward Crane em mais um papel antipathico. Otis Harlan consegue a seu favor algumas risadas e Wilfred Lucas não desagrada no papel de director de jornal, posto que neste genero existem actores muito mais aptos. A direcção de William Beaudine não chega a entusiasmar, é aceitavel e não desagrada.

Matt é o "trouxa". Em tudo elle via a oportunidade de salvar Dorothy. As visões do pensamento são bem engraçadas e muito oportunas. Elle vendo aquella immensa mulher e imaginando um coraçado da marinha norte-americana;

a do cavallo em dispara- da e elle agarrado na gravata do tio; a do incendio com o banho final, estão optimas. Ha certas cousas illogicas que não deixam o espectador satisfeito plenamente, todavia, para quem assista o film despre- occupado, passa.

O riso é muitas vezes provocado nesta comedia pelo classico "slapstick". Muita gente sahindo do cinema dizia: "isto é Sunshine pura!" Eu gostei. Muitos gostaram e riram e os que mais riram foram sem duvida alguma os primeiros a lamuriar.

Levem as creanças. Ellas gostarão immenso



PHYLLIS HAVER, NEIL HAMILTON E BESSIE LOVE, EM "NEW BROOMS", DA PARAMOUNT.

● "Sugestões para reclame": — Chamem a atenção que o film da Warner. Tirem partido do thema. — Como os sonhos as vezes podem trazer muita cousa...

G. M.

ALLEMANHA

"Das Geseimnis der alten Mamsell" — Film da Fox-Film alemã. Teve uma "première" brilhante em Berlim. Frida Richard, Marcella Albani e Hans Mierendorff, são os principaes artistas. A direcção é de Paul Merzbach.

ESTADOS UNIDOS

"The Big Barade", da Metro-Goldwyn, drama romantico, aproveitando o thema da grande guerra, com John Gilbert, Renée Adorée, Tom O'Brien e Karl Dane nos principaes papeis. Direcção de King Vidor.

Vendo este film pôde-se afirmar sem pejo de errar que o film da grande guerra foi realizado afinal. Sem pretensões de animar a mocidade a abraçar a carreira militar, sem entender de glorificar os prelios bellicosos, é um drama que sobriamente expõe a vida do soldado desde o alistamento até a terrivel carniceria das trincheiras, dando uma impressão de verdade honestamente exposta como raramente se consegue. Uma trama de amor acompanha o seu desenvolvimento e como finalmente, expressivamente John Gilbert e Renée Adorée desempenham os seus papeis de amorosos! São magnificos ambos. To-

dos os artistas que tomaram a responsabilidade dos diferentes papeis vão bem. E' uma magnifica producção que emociona tanto quanto impressiona. King Vidor, que a dirigiu, fez uma obra prima — um film que o coroará de louros.

● "Fine Clothes", da First National, drama familiar, com Lewis Stone e Percy Marmont. Tem tambem grandes defeitos. Bem dirigido pôde ser classificado entre a boa producção média.

● "New brooms", da Paramount, direcção de William de Mille, com Phyllis Haver, Neil Hamilton e Bessie Love. Tem qualidades e defeitos.

● "Seven Keys to Baldplate", comedia melodrama da Paramount, com Douglas Mac Lean. Não vale "Introduce me", mas faz rir assim mesmo. Tem seus defeitos.

● "Classified", da First National, comedia drama com Corinne Griffith, direcção de Al Sentell é um film que vale a pena ver, tanto por seu entrecho, como por sua direcção, interpretação e acabamento.

● "Satan in Sabiles", da Warner Brothers, drama com Lowell Sherman e Pauline Garon, film médio que não se perderá, entretanto, tempo, vendo.

● "Old Clothes", da Metro-Goldwyn é mais um film de Jackie Coogan que não diminue nem aumenta os meritos do juvenil artista.

FRANÇA

"Les Deux Mamans". — Um film de Guasino, que fez aquelle curioso film "L'Aube de Sang". Elle interessa, emo-

ciona, faz rir, faz chorar, numa successão de boas scenas. Coadjuvam-n'o a bella Marcy Capri, o elegante Jean Murat, o machiavelico Volbert e a deliciosa Colombe Mireille. Guarino prima pela distribuição harmoniosa das luzes. Na manivella, Géo Blanc é responsavel por lindos exteriores.

As scenas do accidente de aviação, do suicidio de Germaine e do "flirt" dos garotos, são as melhores.

HESPAÑHA

● "Luta gloriosa". — Film da empresa Portillo — Madrid que alcançou muito successo.

A historia se desenrola em Marrocos com bonitas visões da guerra. Ha scenas de grande emoção. O corpo de aviação toma parte. O autor do argumento e operador foi L. Alonso, que vinha com o aviador Franco para a America do Sul e ficou, como se sabe, em Fernando de Noronha. Foi considerada a maior producção hespanhola.

ITALIA

"Peccatrice senza peccato". — Genina Film. — Augusto Genina, com este film, demonstra qualidades de direcção, comparaveis aos colossos como Ingram Lubitch, Griffith, Cecil B. De Mille, para não citar senão estrangeiros. Um dos melhores films italianos. Um drama que nasce pela força das circumstancias das situações.

Soava Gallone, a estrella, tem um bello trabalho. Boa photographia.

BELLEZA SCIENTIFICA

A TOILETTE DO ROS

1° — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote, 6\$000.

2° — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco, 15\$000.

3° — Dar côr ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA — Liquido, 5\$000. Pó, 2\$500.

4° — Aplicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. Amostra, 3\$000. Pote, 10\$000.

5° — Polvilhar o rosto com o PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA, que, sendo muito leve, e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obturar os póros. Amostra a 1\$000. Caixa, 15\$000.

Nos labios use só o "Fleur de Roses". Nos olhos os PRODUCTOS DE GRANDE BELLEZA que fazem olhos fascinantes.

Na sua massagem e para dormir use o CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA — a 8\$000.

Se fizer a sua "toilette" tres dias com estes productos, reconhecerá que está mais nova, que a sua pelle tem frescura, transparencia e um avelludado incomparavel.

TO EM 5 TEMPOS

OS PRODUCTOS RAINHA DA HUNGRIA podem ser usados por senhoras ou cavalheiros que tenham pelle secca ou normal: — se tem pelle gorda ou luzidia, usar os PRODUCTOS OLY; se tem os póros dilatados, use os PRODUCTOS ROSIPER.

Se tem imperfeições na pelle, de qualquer natureza, applique a MASCARA DE BELLEZA que lhe tira á pelle em oito dias: — "é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento". Mostram-se pedaços de pelle, tirados com a Mascara a quem desejar vel-os.

Tem rugas, tire-as com os PRODUCTOS MIRABILIA.

Se tem pellos, tire-os para sempre com o DEPILATORIO ELECTRICO MIRABILIA.

Se tem espinhas tire-as com os PRODUCTOS ELOSMENY.

Se tem pontos pretos tire-os com os PRODUCTOS RODAL.

OS PRODUCTOS DA "ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA" — foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que têm concorrido. Resposta mediante sellos. Rua Sete de Setembro, 166. (Proximo á Praça Tiradentes). Rio — Sô onde se vendem os seus PRODUCTOS. — Catalogo gratis. Escreva hoje mesmo



Cinearte

A MOSCA NEGRA

(PRETTY LADIES)

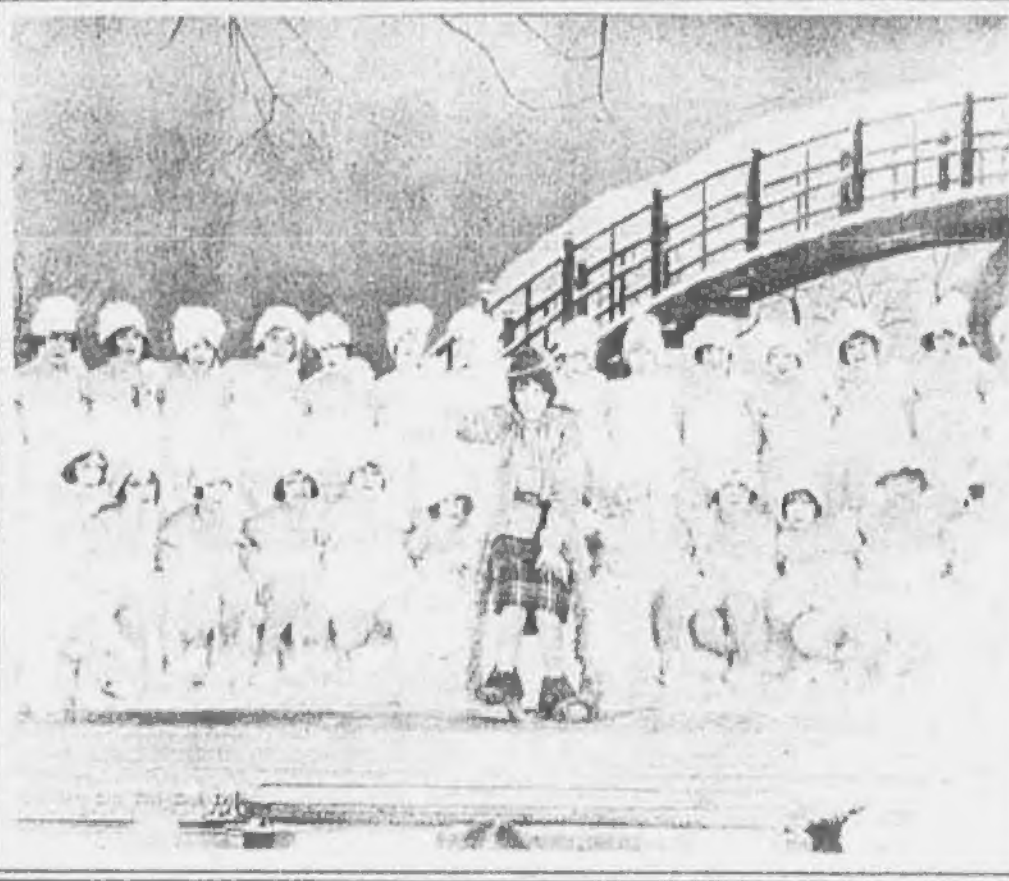
Film da Metro-Goldwyn com a interpretação de Tom Moore, Zazu Pitts e outros.

Em um theatro de variedades, como os que ha em Nova York, onde o "jazz-band" esguincha, estridula, e estala, ninguém desempenha papel mais importante do que o homem dos pratos e bombo, pela simples razão de que é elle quem produz mais barulho. Neste caso estava Alysius Cassidy, da companhia de Arão Savage, um dos maiores empresarios da grande cidade americana, mas a despeito do grande e necessario barulho que fazia o nosso Alysius, não passava elle do que realmente era — "o homem do bombo"!

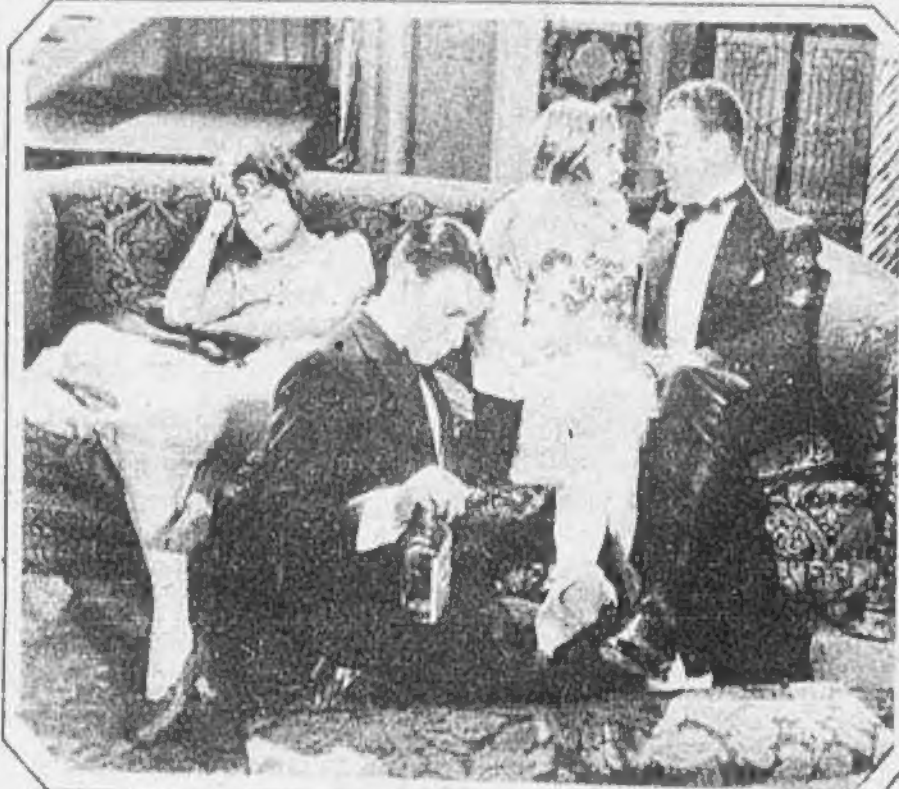
Entre o pessoal feminino, porém, destacava-se em primeira linha Selma Larson, tida como a "prima-donna" da companhia, não porque fôsse ella a melhor do elenco, mas sim porque era muito bonita e contava com as atenções parcialissimas do director da "troupe". Por outro lado, o maior successo da companhia provinha de uma artistasinha obscura, — Maggy Keenan, — que nada tinha de bonita, a menos que tomemos em conta a tristeza que lhe nadava sobre os olhos, mas sempre que ella vinha ao palco era para fazer com que a casa toda estrondasse em palmas. O publico inegavelmente gostava do espirito brincalhão de Maggy. Prorompiam em applausos, e Selma, de entre os bastidores, mordida-se de inveja, a ver que a sua belleza de nada servia ante a verve esfusiente com que Maggy fazia electrizar as platéas.

Certa vez, durante um ensaio, estando Maggy a dansar bem na borda do palco, resvalou e cahiu desastradamente sobre o misero bombo de Alysius, deixando-o em frangalhos. Houve censuras e desculpas de ambas as partes, e á noite, quasi á hora do espectáculo, quando o rapaz já se preparava para pôr um novo couro no seu retumbante instrumento, eis que se lhe apresenta um outro bombo, novinho em folha, que lhe presenteava a conscienciosa Maggy. Desde aquella noite, por serem ambos tratados com certo desprezo pelos artistas mais bem cotados da "troupe", Alysius e Maggy fizeram-se bons amigos.

Ora, Alysius, si tocava bombo era porque não lhe davam oportunidade para mais nada, como veremos depois, e querendo compensar a amabilidade de sua amiguinha, escreveu-lhe uma phantasia musical — "A Mosca Negra" — cujos versos convinham admiravelmente com o estylo e personalidade de Maggy. A noite, depois do espectáculo, em casa de Maggy, ensaiaram elles a peça, e nella puzeram tanta alma e inspiração, que quando a mostraram ao empresario, este declarou-se mais do que deseioso de incluí-la no programma da companhia.



Na noite da estréa, com a sempre engraçada Maggy transformada em "a mosca negra", e fazendo vibrar no seu papel toda a sentimentalidade de sua compleição artistica, o successo foi dos mais estrondosos da temporada. O empresario estava estourando de contente, dizendo a todos da mentalidade musical de Alysius e do talento interpretativo de Maggy. Mais uma vez, de entre os bastidores, Selma presenciara o successo de sua competidora, jurando de si para si vingar-se della, arrebatando-lhe Alysius, que era a sua verdadeira fonte de inspiração. Assim, conversou com o rapaz, pedindo que lhe escrevesse uma phantasia como a que ideara para Maggy, mas que fosse muito mais bonita, insistia Selma, para que o seu successo, no palco, viesse a ser ainda maior do que o da "Mosca Negra". A titulo de buscarem inspiração sahiram os dois, Alysius e Selma, para uma festa intima, depois de haver o rapaz dado uma desculpa a Maggy.



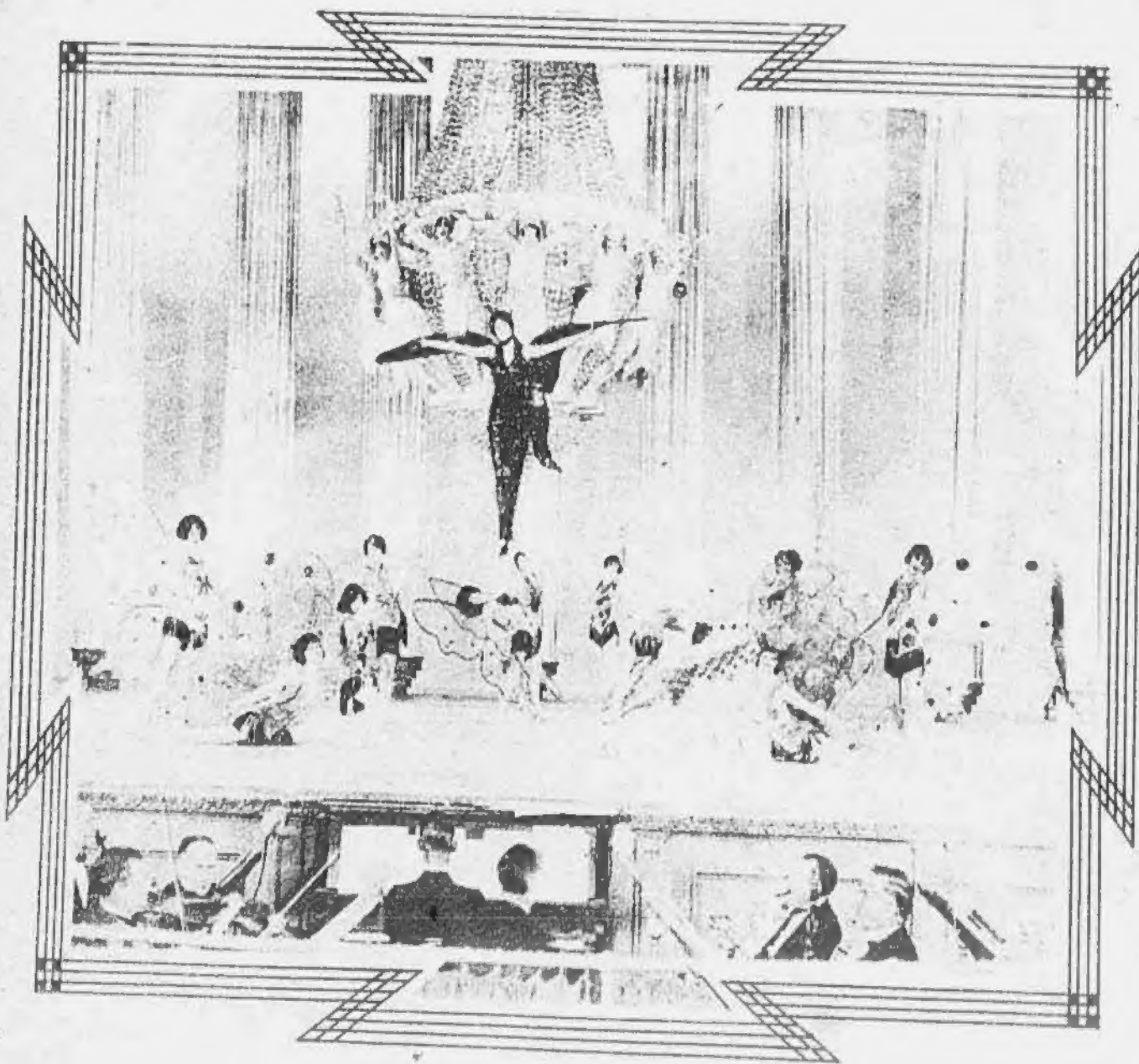
Maggy, porém, havia presenciado de certa distancia a conversa de Selma com o seu amigo, e de alguma forma o coração lhe annunciava uma vingança por parte da despeitada "prima-donna". Entretanto, convidada por outras artistas, a despeito da grande tristeza que lhe vinha assaltando a alma em vista do que lhe fizera Alysius, accedeu ella em ir a mesma para onde havia ido Selma ao lado de sua nova conquista. Na festa, Selma não perdeu vasa, sempre menospresando a pobre Maggy, que a custo podia suster as lagrimas. Alysius, por fim, viu a sua ingratidão para com aquella que tinha sido a verdadeira creadora do seu renome, indo á procura de Maggy, ora escondida numa sala deserta, declarando-lhe o seu amor e rogando-lhe mil desculpas por tudo que acontecera.

— Você me desprezava porque não sou bonita! — dizia ella, mas como Alysius dissesse que não, que para elle era até bem bonitinha, Maggy interrompeu:

— Bem sei que não estás falando a verdade, — mas, fala, repete que eu sou bonita! Oh, quão deleitavel me é esta mentira!

Tempos depois, Alysius, sua esposa e o bebe, receberam o convite para escrever uma fantasia musical para Selma e com isso, ella teve uma oportunidade. Quasi roubou o marido de Maggy, mas tudo acabou bem.

THE VANISHING AMERICAN — Film especial da Paramount, não foi bem recebido pela critica.



FILMAGEM BRASILEIRA

O u v i n d o

J. S. Galvão

Mesmo os mais fanaticos pelo Cinema brasileiro, naturalmente, não conhecem bem J. S. Galvão, ou melhor, João dos Santos Galvão como é todo o seu nome.

Elle tem estado na Apa, desde a sua fundação e é um dos que melhor têm acompanhado o desenvolvimento do nosso Cinema. Demais foi o assistente de Felipe Ricci, na direcção da "Carne". E, ora essa, quem não se recorda daquelle chinez "croupier" em "Soffrer para gozar", a primeira produção da popular empresa de Campinas, que como os jurados de Hernani, "ad augusta per angusta".

Já vêem, pois, que havia certas razões para ouvir o Galvão, pois que devia dizer muita cousa interessante. Além de tudo, J. S. Galvão é um estudioso da difficilima arte do Cinema, um observador do nosso pequeno meio industrial e um admirador sincero de tudo que se faz para organizar um Cinema nosso que é o maior interesse financeiro que o Brasil pôde ter.

Foi justamente depois de assistirmos a "Carne" que elle trouxe ao Rio especialmente para nos mostrar numa exhibição muito particular, que decidimos não deixar escapar a oportunidade.

— Que nos diz do cinema brasileiro, Galvão?

— Ah! O nosso cinema ha de vencer, pois o publico já nos vae prestando a attenção. E estará firme ao nosso lado, derrubando todo o pessimismo dos exhibidores, no dia em que lançarmos alguma cousa notavel.

Reconheço, porém, e todos os que fazem films no Brasil não podem duvidar, que isso devemos a duas pessoas.. encarregadas das melhores ou senão as unicas sessões de Cinema na nossa imprensa brasileira.

— Que nos diz do cinema em Campinas?

— Lá já temos verdadeiramente uma industria, já não é a mania de ser Tom Mix ou George Walsh...

— Quem iniciou o cinema industrial em Campinas, quem lhe deu impulso?

— Foram iniciadores do verdadeiro Cinema em Campinas,



J. S. GALVÃO

Luiz A. Carneiro, Octacilio Fagundes, João Zarattini, Sebastião Garrido e Antonio Rivera. Havia na direcção artistica E. C. Kerrigan, como photographo Thomaz de Tullio e na secção de montagem, o socio Antonio Rivera.

Digo verdadeiro Cinema, porque outros iniciaram com o film "João da

EM "SOFFRER PARA GOZAR", DA APA

Matta", da Condor, mas nada mais se sabe desta empresa. A confecção de films em Campinas passou por tres phases: 1º) Até a confecção do film citado. Pouco esforço expressivo e outras cousas mais... 2º) A filmagem de "Soffrer", mais expressões e a introdução de mais movimento no film. 3º) Com a "Carne". Introducção da verdadeira "maquillagem" como se usa nos Estados Unidos, trazida por uma bem conhecida figura...

— Que diz da Apa?

— Que é uma empresa seria, organizada com o fito de fazer Cinema de verdade, como negocio. A Apa vae tentar com a proxima reunião dos seus accionistas um "grande passo" e com isso estará solido o seu futuro.

— Gosta de trabalhar no cinema, lembra-se de algum facto notavel quando figurou em "Soffrer para gozar"?

— Quando iniciámos este film tudo me parecia interessante, tudo era sensação... mas agora acho tudo tão natural. De uma cousa não me esqueci. Foi de uma tempestade que nos destruiu completamente todas as montagens, porque naquelle tempo não tínhamos studio, atfazando por mais de um mez a filmagem.

— Gostou das produções da Apa?

— "Soffrer", como film movimentado, não era máu e não foi "Para-todos...", mesmo que disse que a luta final enthusiasmará qualquer platéa? "A Carne" deixou á sincera critica de sua revista e á sympathia do publico, pois fui assistente do film e sou suspeito...

— Que diz de Felipe Ricci?

— Felipe Ricci é um director, que reuniu as "duas ultimas phases", por que passou a produção de films em Campinas. E, junto a estas, alliou a sua intelligencia, e o seu talento de artista. Dê-m-lhe o que elle pedir, e elle fará um verdadeiro film.

— Ha animação em Campinas?

— Muita, e o publico aprecia muito os nossos films, mesmo os que não são campineiros.

Uma outra empresa productora de lá, está ani-

(Continúa no fim do numero).



FO

LIA



Nadine Way, esposa do rico negociante John Way, apaixona-se por um rapaz, com quem foge.

Facil foi ao marido ganhar o processo de divorcio. Nadine, que tinha desaparecido por completo, foi banida para sempre da sociedade. Ficou sendo considerada uma perigosa aventureira.

Dezoito annos depois, em Palm Beach, Joyce Way, herdeira dos milhões do fallecido negociante John Way, com a condição do seu nome nunca constar de um escandalo, passa uma vida abastada e regalada, usufruindo os juro da grande fortuna e fazendo o possivel para cumprir á risca as clausulas do testamento do pae.

Larry Fay, um rapaz extremamente sympathico, mas casado com uma mulher que não ama e da qual vive separado, é o companheiro de Joyce nas brincadeiras da praia e durante o banho de mar.

Dois reporters do *Jornal da Tarde* que publica propositamente noticias maliciosas, para depois mostrar a róta moral que o leitor deve seguir, photographam o joven Larry na praia, justamente quando elle carrega nos seus braços a travessa Joyce para obrigar-a, brincando, a affrontar as ondas que furiosamente se espalhavam sobre a areia.

No *Jornal da Tarde*, Nannie, a velha ama e professora de Joyce, lê as noticias dos "escandalos".

■ ■ ■ ■ ■

Sem hesitar, Nanny diz a Larry:

— Sr. Fay, não acha melhor fazer um exame de consciencia a regressar immediatamente para junto de sua esposa?

— Sim, Nanny seguirei o seu conselho! Brincar com Joyce é o mesmo do que brincar com... fogo!

Larry despede-se de Joyce e volta para New York. No dia seguinte vae á casa da esposa.

— Lucretia, minha esposa, desejo fazer as pazes contigo. O nosso casamento não pode continuar a ser uma união infeliz!

— Mas, Larry, isso são variações divertidas em uma só tolice verdadeira!

— Lucretia, não fales dessa fórma! Sejamos razoaveis!

— Então terás que me dar a liberdade! Tenho direito a ella depois de tantas recusas!

Mas eu não quero me divorciar! O amor que dura um dia é uma especie de folia! O nosso casamento é para mim de muita utilidade e tambem



FOLIA ("The Coast of Folly")

Film da Paramount

Distribuição:

Nadine Way	Gloria Swanson
Joyce Way	
A Condessa de Tauro	
Pollyanna	
O Conde de Tauro	Alec B. Francis
Lucretia Fay	Dorothy Cumming
Larry Fay	Anthony Jowitt

não desejo que nenhuma outra mulher me... substitua! Podes dizer isto á tua nova apaixonada... Joyce Fay!

Larry fica desorientado e sai de casa da esposa decidido a abandoná-la por completo. Volta, portanto, para Palm Beach, onde chega justamente a tempo de ir ao baile do Club Everglades, no qual só são admittidos trajes á phantasia imitando artistas de cinema.

Ao som de trompas, trombetas e trombones, fazem-se ouvir os fox-trots. Larry só dança com Joyce.

No dia seguinte, o *Jornal da Tarde* imprime em letras garrafas a seguinte noticia:

LUCRETIA FAY PEDE MEIO MILHAO DE DOLLARES DE INDEMNISAÇÃO

A esposa de Larry Fay instaura um processo judicial contra a senhorita Joyce Way, por alienação do affecto marital.

Esta noticia é lida pela Condessa de Tauro, que julgava ter enterrado ha muitos annos o seu triste passado, com a noticia da morte de Nadine Way, victimada por um grande terremoto na Italia e que agora via resurgir esse passado, como um phantasma que ameaça destruir toda a sua felicidade.

O Conde de Tauro, que tambem lê a noticia, diz tristemente á esposa:

— Processar Joyce Way, uma creatura tão joven e provavelmente innocente, é uma crueldade!

— Por que não protegem os paes essa menina? Onde está a mãe della?

Ao ouvir estas palavras, a Condessa, que é Nadine Way em pessoa, estremece! Teria que arriscar a sua felicidade conjugal para ir defender a sua filha Joyce.

Meigamente a Condessa convence o marido de que devem ir passar algum tempo em Palm Beach. Assim que chegam a essa cidade, a Condessa escreve uma carta a Nanny pedindo-lhe para vir visitá-la.



Nanny, ao ver que Nadine ainda vive, vae immediatamente para o hotel e diz á Condessa:

— Sei de fonte limpa que Lucretia Fay não ama o marido e que leva uma vida desregrada!

— Sim, responde a Condessa, mas essas provas não são facéis de obter.

— E' o que tem a fazer, se quizer salvar a sua filha Joyce! Ella parte hoje para New York e tenciona ir a casa de Lucretia Fay, afim de ver se esta questão é liquidada amigavelmente.

— Nanny, não permittas semelhante cousa! Lucretia Fay vae humilhá-la brutalmente! Não quero que o meu marido saiba que tenho uma filha e que sou a infeliz Nadine Way! Joyce tem que continuar a ser tua!

Novamente a Condessa obriga o Conde a voltar para New York e não perde tempo em ir para casa de Lucretia Fay, sua ex-condiscipula. Justamente nessa occasião a criada annuncia que a senhorita Joyce Way deseja falar com Madame Fay. Lucretia, que sempre tinha sido uma boa amiga da Condessa, diz-lhe:

"Vou dar a Joyce Way uma boa lição e tu podes assistir ao espectáculo deste 'camarote', escondida entre este cortinado. A Condessa assiste então ao seguinte dialogo entre Joyce, filha della, e Lucretia Fay:

Joyce: Julguei que poderíamos liquidar esta questão sem recorrermos aos tribunaes!

Lucretia: Comprehando. A herança avultada que o seu pae lhe deixou está em jogo!

Joyce: Mas as accusações que me fazem são injustas! Estou innocente e lhe garanto que o seu marido é um homem de bem! Será possível que acredite nessas mentiras? Não occulto, porém, que gosto delle!

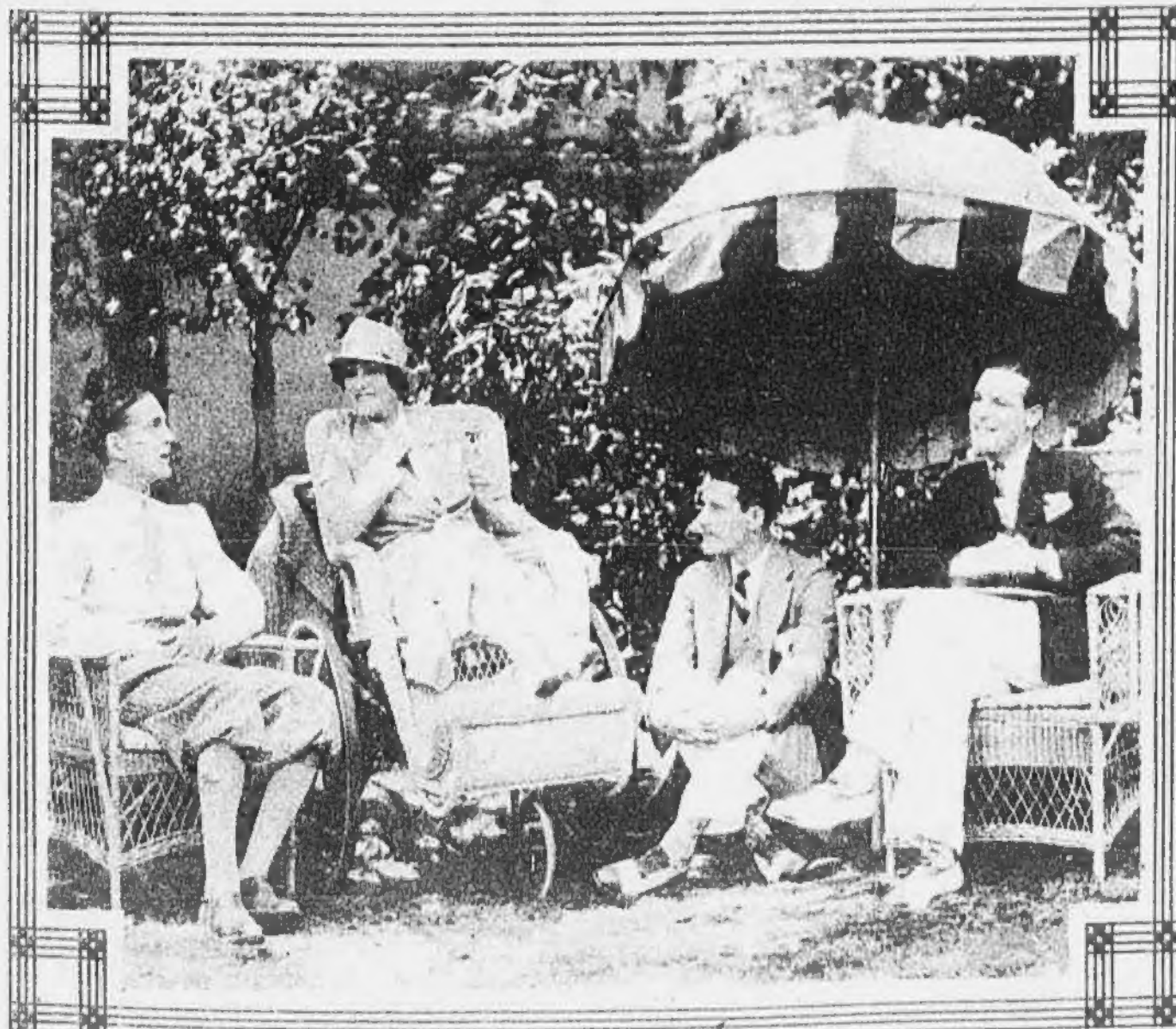
A Condessa convence-se ainda mais de que a filha está innocente. Enche-se de coragem e diz a Lucretia:

— Tenho um admirador que gosta muito de champagne... vem beber algumas garrafas connosco... é uma bebida que dá tom ás fibras. O teu celibatario, que tanto te ama, poderá acompanhar-te! Bem sabes que sou muito discreta! Lucretia acceita o convite e na noite da reunião, o gabinete reservado foi rodeado de detectives. Facil foi á Condessa provar a Larry Fay a infidelidade da esposa.

No dia seguinte os jornaes publicam a noticia.

O Conde lê e a Condessa diz-lhe: — Tens razão em odiar-me, mas tanto o mal como o bem, á face vêm. O meu segredo que tão bem te occultei, causou sensação nos jornaes, mas perdi o teu amor!

— Estás enganada, redargue o Conde. Ha muitos annos que sei quem tu és e o meu maior desejo era que a tua filha viesse viver em nossa companhia. Lembra-te de que o nosso mutuo affecto, em vez de diminuir tem que augmentar, porque a corôa de uma amizade só pode ser feita com o ouro da constancia. Larry Fay ganha o processo de divoreio e o drama termina com o casamento delle com Joyce.



UM POUCO DE TECHNICA

N. B. — Esta secção se destina aos amadores da cinematographia. A multiplicidade dosapparelhosa alcance de todas as bolsas que hoje se encontram no mercado, de diferentes marcas e varias origens, cada vez torna mais possivel a adopção de mais essa diversão por parte dos leigos no assumpto. Assim como as chapas photographicas seccas acabaram com os mysterios da photographia dantes confinada a laboratorios quasi alchimicos, assim esses apparelhos reduzidos tanto no peso e volume como no preço estão a divulgar os segredos da cinematographia, gerando possibilidades novas a quantos desejam se dedicar a esse ramo de actividades.

Os amadores são de diferentes especies tambem. Uns se dedicam apenas á tomada de vistas deixando as operações posteriores, revelação, fixagem e impressão ao cuidado dos laboratorios que tantos existem hoje e todos não tendo mãos a medir com esse novo maná que do céu lhes cãe sob o aspecto de films de amadores a revelar.

Outros, porém, e principalmente os do interior, que não dispõem de laboratorios que lhes alliviem a tarefa, adquirindo um apparelho de tomada de vistas, têm que se provêr da demais apparelhagem para as operações photographicas indispensaveis. A esses, especialmente, é que deverá interessr esta secção. Em cinematographia, como em photographia, cada dia que passa traz novidades, alterações nos processos pela utilização de corpos novos que a industria chimica cada vez fornece com mais abundancia e perfeição. Por seu lado a industria mecanica atira ao mercado todos os dias apparelhos cada vez mais aperfeiçoados que se destinam a minorar o esforço individual, aperfeiçoando-o, a um tempo. Esta secção se destina a trazer os nossos leitores que se dedicarem ás operações cinematographicas ao par de tudo isso. Dispondo como dispomos das melhores revistas do genero, quer de variedades, quer technicas, tudo quanto nellas encontrarmos de interessante e que possa servir aos amigos de "Cinearte", iremos transferindo para estas paginas.

Da mesma forma responderemos por ella ás consultas que, porventura, nos forem dirigidas e publicaremos todos os comunicados que forem julgados de utilidade geral.

O amador de cinematographia deve iniciar a sua pratica pela photographia. Um bom photographo amador, para quem a photographia já não tenha mysterios, com facilidade se iniciará na technica cinematographica, filha legitima, ou antes, simples modalidade d'aquella; e cedo, desde que disponha de um apparelho regular, poderá produzir films a contento.

Dissemos "para quem a photographia já não tenha mysterios" por isso que se o amador apenas soffrivel perde em media 40 a 60 % das chapas utilizadas, um film

com altos e baixos, isto é, de que algumas pollegadas estejam bem impressionadas e outras mal, pode-se considerar um film perdido. E a cinematographia, dado o preço de custo do material, é um divertimento caro e, por mais recursos que tenha o amador, não é razoavel que esteja literalmente a queimar o seu dinheiro inutilizando metros e metros de pellicula.

Assim recommendamos áquelles que desejem dedicar-se ao apanhamento de vistas cinematographicas se aperfeiçoem antes na photographia, que sempre lhes pesará menos na bolsa.

Um pequeno apparelho photographico permittir-lhes-á adquirirem a necessaria pratica da pose, focalisação, estudo dos melhores pontos de vista, tempo, diaphragmação e posteriormente os processos de laboratorio, revelação, fixagem, reforçamento, abrandamento, copia ou impressão.

O uso dos banhos, a escolha daquelle que mais condiz com a qualidade do material empregado, os pequenos *trucs* do *metier* que fazem os bons photographos, tudo isso adquirirá em breve espaço de tempo o candidato a cinematographista amador, podendo então começar a utilizar-se do film para seu regalo e diversão.

Bom alvitre é começar a aprendizagem pelo *film-pack*, isto é, pelas chapas flexiveis de gelatina que estão pouco a pouco substituindo as chapas rigidas de vidro, relegados aos laboratorios e pelos *films kodacks*, fabricados ambos pelos mesmos methodos e processos utilizados para o fabrico dos films distinctos á cinematographia.

Estas rapidas observações servem de prodromo apenas.

No proximo numero iniciamos verdadeiramente esta secção.

FILMOPHILO.

Fevereiro, 1926.



James Cruze, seu "camera-man" e sua nova machina...

Cinearte



JOHN
BARRYMORE

O Mundo Não é Tão

O Diabo não é tão feio como o pintam e o mundo muito menos. Se não vivemos em um paraíso, é bem certo que também não vivemos em um valle de lagrimas.

Para o velho Bernard Ingals, este mundo é uma delicia. Casado ha muitos annos, adora Eunice, esposa delle, e os seus tres filhos, Hugo, Luiza e Brad.

Na vespera de Natal, o velho Bernard está trabalhando no Conselho Municipal, onde é coadjutor. Em casa delle, Eunice prepara os quitutes na cosinha. Os filhos vinham passar o Natal em casa e Mary Bradley, a avósinha, está á espera dos netos.

O mais velho, Hugo, está empregado no commercio e Luiza e Brad estão internados em um dos melhores collegios de um suburbio aristocrata. Gastavam todas as economias do pae.

John Kimberley, Vogal do Conselho Municipal, é tão ambicioso, que deseja substituir a velha administração por gente nova... "amigos delle".



Principia, portanto, por querer demittir o coadjutor e sem ter consideração aos seus longos annos de serviço, insulta-o de tal fórma, que ao velho Bernard Ingals não resta outra cousa a fazer senão pedir a demissão.

Noel Darby, um velho amigo da familia, vem dar as boas festas e traz de presente para Eunice uma bonita planta e em um vaso, dizendo-lhe:

"Se o seu marido não me tivesse ensinado a cultivar flores, as que aqui vê não teriam florescido no inverno. Infelizmente a Loja de Flores do velho Martin está á venda! Se o seu marido quizer ser meu socio, poderemos compral-a. Ha dezoito annos que pensamos em nos dedicar ao commercio de plantas e flores, mas todos os nossos projectos teem ficado "no tinteiro!"

Nessa occasião chega Bernard Ingals que, ao ouvir as ultimas palavras de Noel, exclama:

"Grande celibatario! Não vês que quem tem filhos não pôde arriscar dinheiro em negocios? Se o dinheiro crescesse com as plantas, talvez! Mas não cresce! Enfim, algum dia, hei de pensar nisso!"

Momentos depois chegam os tres filhos, Hugo, Luiza e Brad, alegres e satisfeitos por tornarem a abraçar os paes e a avósinha. O entusiastico contentamento é geral. Só o pae é que soffre silenciosamente por ter sido obrigado a pedir a demissão.

Brad, o filho mais novo, declara que a sua profissão vae ser a de fazer desenhos para a arte dramatica, ao que Luiza replica:

"Elle quer dizer que vae ser pintor de scenarios!"

Brad zanga-se e contesta:

"Tu nem isso sabes fazer. E's uma inutil!"

Luiza, offendida, brada:

"Talvez não! Tu bem sabes que sou a redactora do jornal do meu collegio!"

E Brad, sorrindo, pretexta:

"Ella quer dizer que escreve os anuncios!"

"Não teiem", diz o pae, "mas tu, Hugo, parece que tens uma culpa no cartorio! Ouvi dizer que vaes casar com a gentil Dagmar!"

Ao que Hugo contesta:

"Segredo de tres, o diabo o fez! Aposto como foi a mãe de Dagmar que deu com a lingua nos dentes! Confesso, porém, que tenciono casar com ella!"

Ouve-se então a campainha do telephone. E' uma amiga de Luiza que a convida a ir a um baile em casa della.

Hugo, Luiza e Brad pulam de contentamento e



Feio Como o Pintam



os paes não obstante ser vespera de Natal, dão licença aos filhos para irem á festa.

Durante o baile, Brad pergunta ao Sr. Brooks:

"Sr. Brooks, quem pinta os scenarios para o seu theatro? Sou eu o scenographo do Club Dramatico do meu collegio!"

E Luiza pergunta ao Sr. Wingate:

"Sr. Wingate, quem escreve os annuncios para o armazem? Saiba que quem escreve os annuncios para o jornal do meu collegio sou eu! São "bombas annunciadoras!"

Tanto Luiza como Brad, portanto, julgam-se com aptidões para poderem trabalhar ganhando bons ordenados.

Durante a ausencia dos filhos, Bernard diz á esposa:

"Eunice, procedi como uma creança! Pedi hoje a minha demissão! Estou em uma bem triste situação. Não tenho dinheiro nem emprego. As creanças não podem completar os estudos."

Eunice fica afflicta e diz á mãe della:

Minha mãe, Bernard perdeu o emprego delle e nós precisamos de dinheiro."

"Quanto querem?" pergunta a velhinha.

"Para as creanças completarem os estudos", allega Eunice, "precisamos pelo menos de mil dollares!"

"Cuidado, Eunice", redargue a velha, "quem não tem pão para comer, não trata os filhos como principes. Em vez de um collegio de luxo, mette-os na Escola Publica. Adiantarei o dinheiro para as despesas da tua casa e não para que os teus filhos possam jogar "football" e dansar "tangos embriagantes e endiabrados"!!

Todavia, quando os netos voltam para casa, a avó chama-os de parte e explica a triste situação em que se encontra o pae delles:

"Vocês têm agora um pae sem vintem! Pedi hoje a demissão e está desempregado. Chegou a nossa vez de provarmos que a benevolencia evangelisa a resignação. Quem é joven não deve ter sómente fé e esperança! Tambem deve ter consideração com os outros. Nesta casa ha tudo, excepto economias!"

Os netos concordam com a avó e Hugo resolve dar ao pae todas as suas economias. Luiza e Brad decidem ir trabalhar, em vez de voltarem para o collegio.

Bernard Ingals, ao saber da resolução dos filhos, assevera que ainda não se considera derrotado e diz:

"Sou o chefe desta familia! Quero que Hugo case com Dagmar e quero que Luiza e Brad completem

os estudos. Vou pedir mil desculpas ao Vogal Kimberley, farei o que elle quizer, comtanto que não perca o meu emprego!"

A avó, porém, oppõe-se e, sorrindo, diz:

"Bernard, depois da humilhação que soffreste, não trabalhes mais para semelhante gente! Noel e eu compramos a Loja de Flores do velho Martin e tu vaes ser o gerente!"

Os netos abraçam e beijam meigamente a generosa avósinha e Brad murmura-lhe ao ouvido:

"Avósinha, de hoje em diante nunca mais dansarei "tangos embriagantes e endiabrados"! Sei que para termos exito nesta vida, precisamos saber corrigir os nossos proprios defeitos!"

E a avó assevera:

"Sim, se soubermos conservar os thesouros da fé e da perseverança na existencia vertiginosa que levamos!"



NAVEGANDO EM



tlett, supposto heroe do naufragio de Crooked Hill, no qual pereceram todos os membros da estação visinha, é escolhido por seu heroico comportamento e transferido no posto de capitão para a estação de Setuckit. Calvin, considera a nomeação um desabono ás bellas qualidades e serviços de tantos annos, resolvendo pedir ao inspector Kellogg que o considere demittido. O inspector, que muito admira o rapaz, dissuade-o com bons termos daquella determinação impulsiva e Calvin continúa no seu posto.

Não se passaram muitos dias sem que Calvin e seus companheiros da estação de salvamento não chegassem

Tendo vagado o logar de encarregado da estação de salvamento de naufragos de Setuckit, o melhor estabelecimento do seu genero na costa da Nova Inglaterra, Calvin Homer, um rapaz destemido e de nobres sentimentos, tem quasi como certo que será o escolhido para o posto, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados.

Myra Fuller, linda sereia daquella povoação de pescadores, é da mesma opinião que o valente Calvin, e para solemnizar anticipadamente a futura nomeação do rapaz, arranja uma festinha em sua casa, onde, quando menos esperam, vêem-se os dois jovens emmaranhados no mais serio compromisso matrimonial.

Antes, porém, que se realize o casamento esperado, vem um facto occorrido na estação de Setuckit alterar por completo os planos dos dois namorados. Benoni Bar-



MAR REVOLTO

à conclusão de que o novo capitão não era o herói que se suppunha e de que tanto se falara, mas sim um fanático religioso cujo desequilíbrio mental dera causa à catastrophe de que havia sido protagonista. Apesar de reconhecer a sua fraqueza, pois Bartlett havia mesmo dado provas de cobardia, Calvin antes procura ajudá-lo do que tomar qualquer vingança contra o pobre homem.

Norma, a filha do capitão Bartlett, um mocetão bem desenvolvida e de bellas feições, faz constantes visitas à estação a cargo de seu pae, onde trava conhecimento com o destemido Calvin. Norma é bem a antithese de Myra: enquanto esta apparenta maneiras pouco recommenda-



veis, a outra é simples e commedida. Desde o seu primeiro encontro com o rapaz, que Norma ameuda mais e mais as suas visitas à estação, fazendo longos passeios pela praia visinha em companhia de Calvin. Em uma destas excursões, como para logo se espera, declararam-se os dois reciprocamente apaixonados, e de volta ao posto Calvin toma decisiva deliberação, escrevendo uma cartinha a Myra na qual dá por não dito o seu compromisso para com ella, mas por fim falta-lhe a coragem e não lh'a manda.

Uma noite, o vigia da costa dá alarma, annunciando o naufragio de uma barca de vela em meio a uma tempestade horrivel. Os tripulantes da embarcação estão em risco de perecer si não lhes prestam immediatamente os devidos

(Continúa no fim do numero).



Cinearte



VARIAS
"POSES"
DE
CRETA
NISSEN
EM
"THE WANDERER"
DA
PARAMOUNT



Cinearte



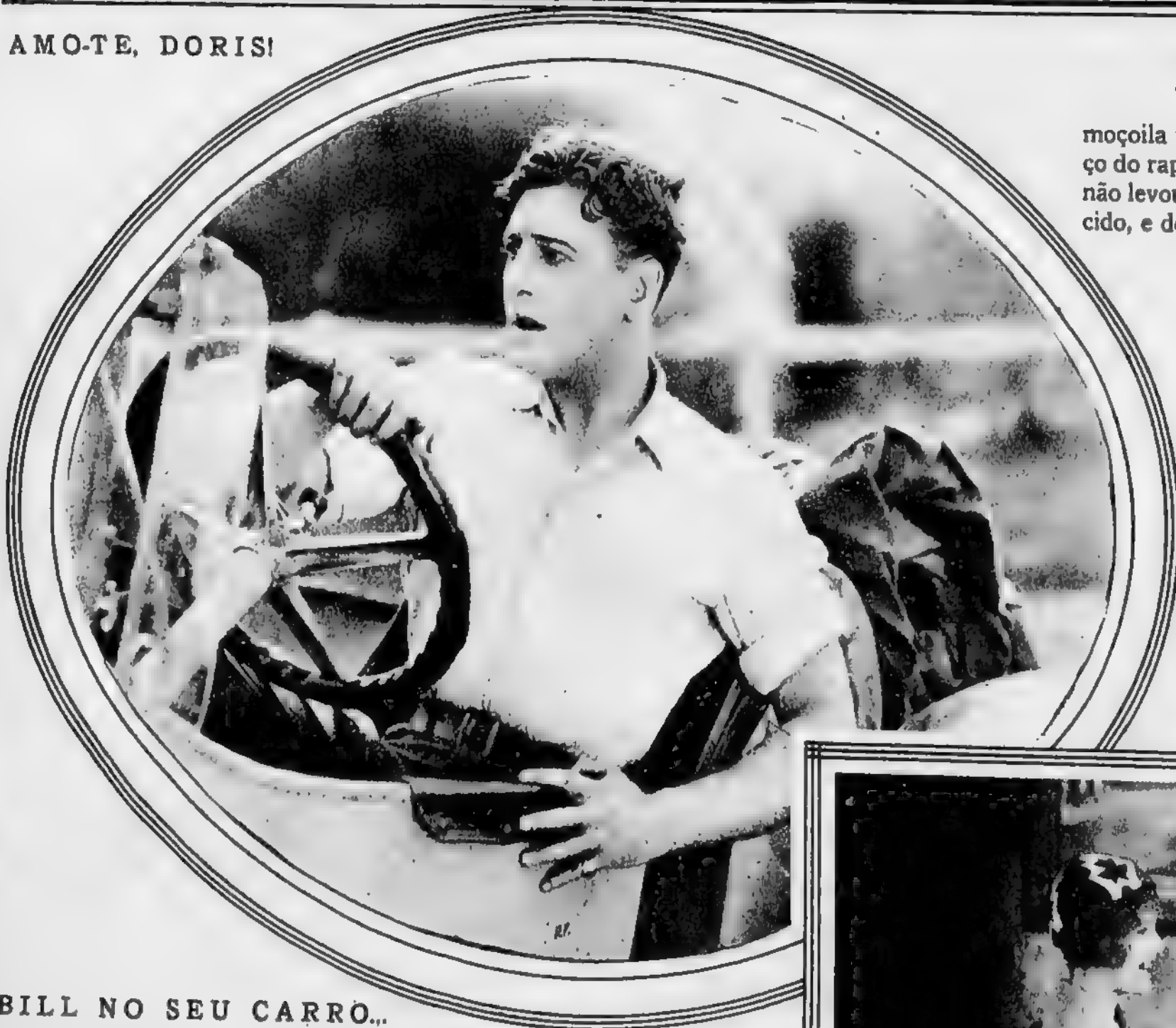
VIOLA
DANA



AMO-TE, DORIS!

DA DESGRAÇA

moçoila também gostou dos modos e desembaraço do rapaz. Doris, assim se chamava a rapariga, não levou muito a familiarizar-se com o desconhecido, e dentro de tres quartos de hora já elles estavam senhores da vida um do outro. No dia seguinte, accensas as caldeiras do seu Ford, partem tia e sobrinha em demanda de um logar distante, onde morava um tio millionario, que á ultima hora havia resolvido deixar uma grande fortuna á sua sobrinha. A amizade dos jovens, entretanto, soffre um grande abalo, pois estando a velhota lendo um jornal, ahi se lhe deparou uma noticia, que passou á sobrinha, na qual se punha em relevo toda a "fé de officio" do nosso Bill, o que fez com que as duas senhoras o de-



BILL NO SEU CARRO...

Bill Phelps emprega-se como caixeiro de um dos grandes estabelecimentos de artigos desportivos de Nova York. Em um tal ambiente, sempre em contacto com o mundo athletico, o rapaz quasi nenhuma attenção presta ao negocio, e o patrão manda-o andar. Mas apesar desse lance de má fortuna, tem o rapaz a felicidade de tirar um automovel de corridas numa rifa, e, assim provido, sae pelos campos a espairecer a vida.

Com a cabelleira ao vento, zunindo á toda pelas magnificas estradas que tanta vez sonhara percorrer, vae o nosso Bill ter a um acampamento, onde, graças á sua bôa estrella, encontra com uma linda joven e sua tia. Como era de esperar, sendo a joven bonita, o nosso herôe para logo della se enamora, sendo que a guapa



ESCUITA, DORIS...



A' VENTURA

clarassem logo "persona non grata". Uma vez em marcha, Doris e sua tia, especialmente a velhota, fazem o possível para se distanciarem do rapaz, mas não o conseguem porque este, "cavalgando" um automovel melhor, máu grado todo o esforço do pobre Ford, vae sempre alli no rastro. Infelizmente para Bill, explode um dos pneumaticos do seu carro, obrigando-o a parar em meio do caminho. Quando o concertava, um larapio acerca-se do rapaz, e rouba o pouco dinheiro que lhe restava na algibeira. Outro incidente de má ventura sobrevem ao nosso Bill, evitando que continúe na perseguição de sua amada: é que, ao vel-o estrada a fóra, como um tu-fão, um policia cae-lhe no encalço,

E DEU UM BEIJO



NO DIÀ DA CORRIDA

e quando elle menos espera vê-se multado por excesso de velocidade. Não tendo com que pagar a multa, só ha uma variante — o xilindró — e o nosso pobre diabo vae dormir "no seguro".

Na manhã seguinte, quando se preparava para recommear a sua marcha, descobre que não tem gasolina e... nem dinheiro para compral-a. Em tão tragicas circunstancias ocorre-lhe uma idéa genial: trocar os accessorios que pode remover de seu carro pela gasolina necessaria para continuar viagem. Quando já começava a perder as esperanças de alcançar o auto de sua jovial amiga, eis que se lhe depara o Ford em plena estrada, como se estivesse peiado, á falta de gasolina. Ahi, o nosso amigo reconquista toda a con-

(Termina no fim do numero).



ENCONTRAM-SE E...

Os Grandes Successos de Bilheteria



Se todos os films da chamada classe de um milhão de dollars, "fabricados" pelos agentes de publicidade, fossem ligados pelas extremidades, a comprida fita assim formada chegaria até á Lua.

E' indispensavel mais alguma cousa do que um simples agente de publicidade para um film render mais de um milhão de dollars.

Realmente, para que um film chegue a fazer um successo tal que lhe garanta um logar de destaque entre os da classe de um milhão, é necessario mais do que miolos ou pura habilidade.

E' obrigatorio uma boa porção de sorte — um grupo favoravel de personalidades e circunstancias operando harmoniosamente para um mesmo fim.

A' primeira vista parecerá muito simples e ingenuo. Entretanto, é uma raridade em se tratando de films, o que trataremos de provar. Antes, porém, saibam os leitores que as mais incertas informações sobre os negocios do



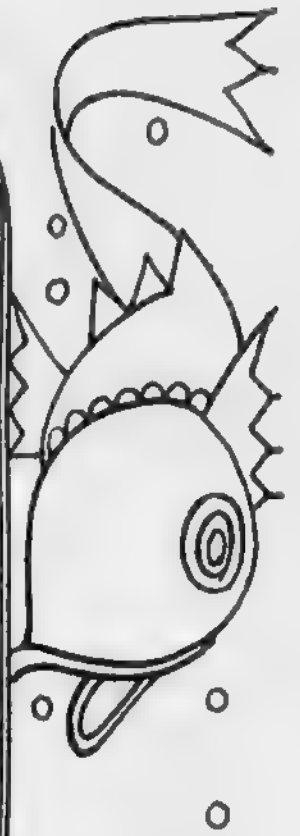
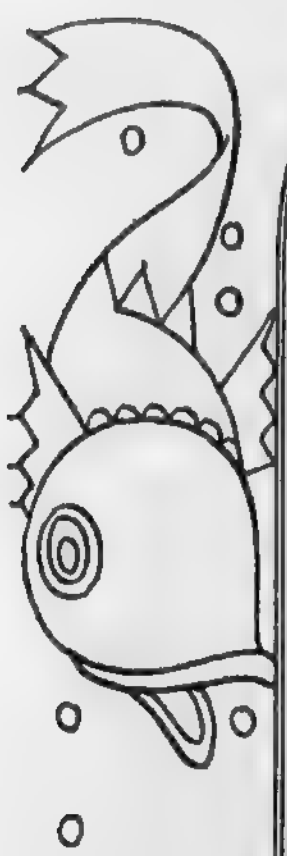
Cinema, só são conseguidas depois de inauditos esforços; o que vale dizer que cifras e factos exactos entram no reino do impossivel. Os productores e exhibidores zelam de tal modo por estas cousas, que se torna quasi impossivel obter a menor informação. Até mesmo os empregados de alta categoria ignoram os negocios dos chefes. De modo que a mais longinqua hypothese corre perigo...

"Estrellas" e directores vivem na mais absoluta ignorancia sobre este assumpto: No maximo, em cada empresa, unicamente tres ou quatro pessoas sabem a verdade.

A revista de onde colligimos os dados que aqui vão, é uma das mais conceituadas, e o reporter que os conseguiu affirma ter sido obrigado a vencer os mais formidaveis obstaculos para reunir o que de mais certo havia. Por isso, a maior parte destas cifras são exactas quasi a ponto

(Termina no fim do numero).

Cinearte



Norma Shearer

AS ULTIMAS BANHISTAS...



Ruth King



Dorothy Devore



Betty Egan

A mala do

Superintendente do Correio Aéreo, em Omaha, Nebraska, Russ Kane, um aviador á procura de um emprego, trata de arranjar uma collocação.

Fred Scotty, primeiro piloto do Correio Aéreo, diz a Russ Kane:

"Sympathiso consigo e como nos falta um aviador na linha de Reno a Salt Lake, vou pedir ao chefe para lhe dar a preferencia."

Russ Kane, sem ter referencias que o recommendassem, apresenta ao chefe uma medalha por serviços heroicos prestados durante a guerra como aviador do exercito.

Essa concedoração convence o chefe de estar tratando com um homem de bem e Russ Kane fica pertencendo ao Serviço da Mala do Correio Aéreo.

Russ Kane, que não é nada menos de que um audacioso gatuno, ao sahir do escriptorio do Chefe, diz ao seu amigo Jack Speck:

"Agora podes empenhar essa medalha. Aposto como o heroe, que a ganhou na guerra, nunca pensou que havia de servir para auxiliar roubalheiras e gatunices."

O Orphão Sandy, um joven empregado do Campo de Aviação, só pensa em aprender a voar. Para maior segurança inventou um para-quédas que se abre no ar mais facilmente do que os outros.

Minnie, filha do gerente do Campo de Aviação, gosta de Sandy, que, se não fosse a mania de querer ser um aviador, talvez tivesse tempo para corresponder ao seu amor.

Charles Cronin, um homem de consciencia elastica, utiliza-se da aviação para prosperar sorrateiramente e, devido a um cyclone, é obrigado a descer no Campo de Aviação. Ao vêr Russ Kane, diz-lhe:

"Julguei que passar narcoticos através da fronteira sem pagar direito fôsse um optimo negocio, mas agora estou convencido de que o teu é muito melhor! Roubar a mala registada do Correio Aéreo é o mesmo do que enriquecer da noite para o dia."

Russ Kane contesta:

Desde os tempos primitivos que o homem sonha em voar. Poderia assim facilmente augmentar as suas conquistas. Esse sonho dos homens prehistoricos é actualmente uma realidade.

Cartas escriptas em New York, são expedidas pela Mala do Correio Aéreo, em Nineola, Long Island, com rumo de Nebraska, através do Estado de New York, atravessando o Rio Susquehanna e o Estado de Pennsylvania, voando em grandes altitudes para evitar correntes de ar desfavoraveis, por cima de Cleveland, do Lago Erie, de Chicago, Saint Louis, Omaha até ás Rockies, atravessando o desolado deserto de Nevada.

Fraco e doente, Peter Rendon, ex-professor de um pequeno collegio, tinha comprado, com as suas economias, uma pequena casa em Rhyolite, muito perto do deserto de Nevada.

A filha delle, Alice Rendon, tinha sacrificado as suas relações sociaes para poder tratar da saude do pae.

"Tem certeza que estamos em Rhyolite?" pergunta o velho Peter Rendon ao guia.

"Toda a certeza", responde o guia. "E' actualmente uma cidade abandonada, porque acabou-se o mineiro nas minas e os mineiros venderam suas casas."

"Tanto melhor, meu pae", diz Alice, "assim respiraremos mais á vontade este ar puro e saudavel."

"E's uma perola", redargue o pae, "se as nossas acções são a pedra de toque dos nossos corações, tu és certamente uma santa."

"Mas aqui não mora ninguem?" Pergunta Alice?

"Ninguem", responde o guia, "a não ser um velho chinez que cria gallinhas, mas eu passo por aqui uma vez por mez para trazer-lhes as provisões que necessitarem."

Nesta occasião ouve-se o ruido da helice de um aeroplano e o guia diz:

"São os aeroplanos do Correio Aéreo. Passam algumas vezes por aqui fazendo o trajecto de Salt Lake até Reno e San Francisco."

"Meu pae", assevera Alice, "o homem que nos vendeu esta casa, logrou-nos! Só nos resta uma cousa a fazer: Revendel-a! Trate de melhorar de saude para podermos dizer ao novo comprador que este clima é... magnifico!"

Entrementes, no escriptorio do



correio aereo

"Ora, trata da tua vida e deixa-me em paz!"

O Orphão Sandy faz amizade com Russ Kane e este ensina-o a voar e a pilotar um aeroplano em todas as suas particularidades.

Cabe dias depois a Russ Kane a missão de transportar a Mala do Correio Aereo. Sandy vai com elle. A mala registada continha uma fortuna. Nada mais facil do que apoderar-se desses valores, destruir o aeroplano e fugir com Sandy. Todos julgariam que tinha sido um acidente.

Acontece, porém, que faz a aterrisagem perto da casa de Alice e ella faz-lhe uma amavel recepção, pois considera verdadeiros heroes a todos os aviadores.

Isto transtorna os planos do malfetor, que encantado com a beleza e o meigo olhar de Alice, resolve abandonar o seu triste passado para trilhar o caminho do bem e da honra.

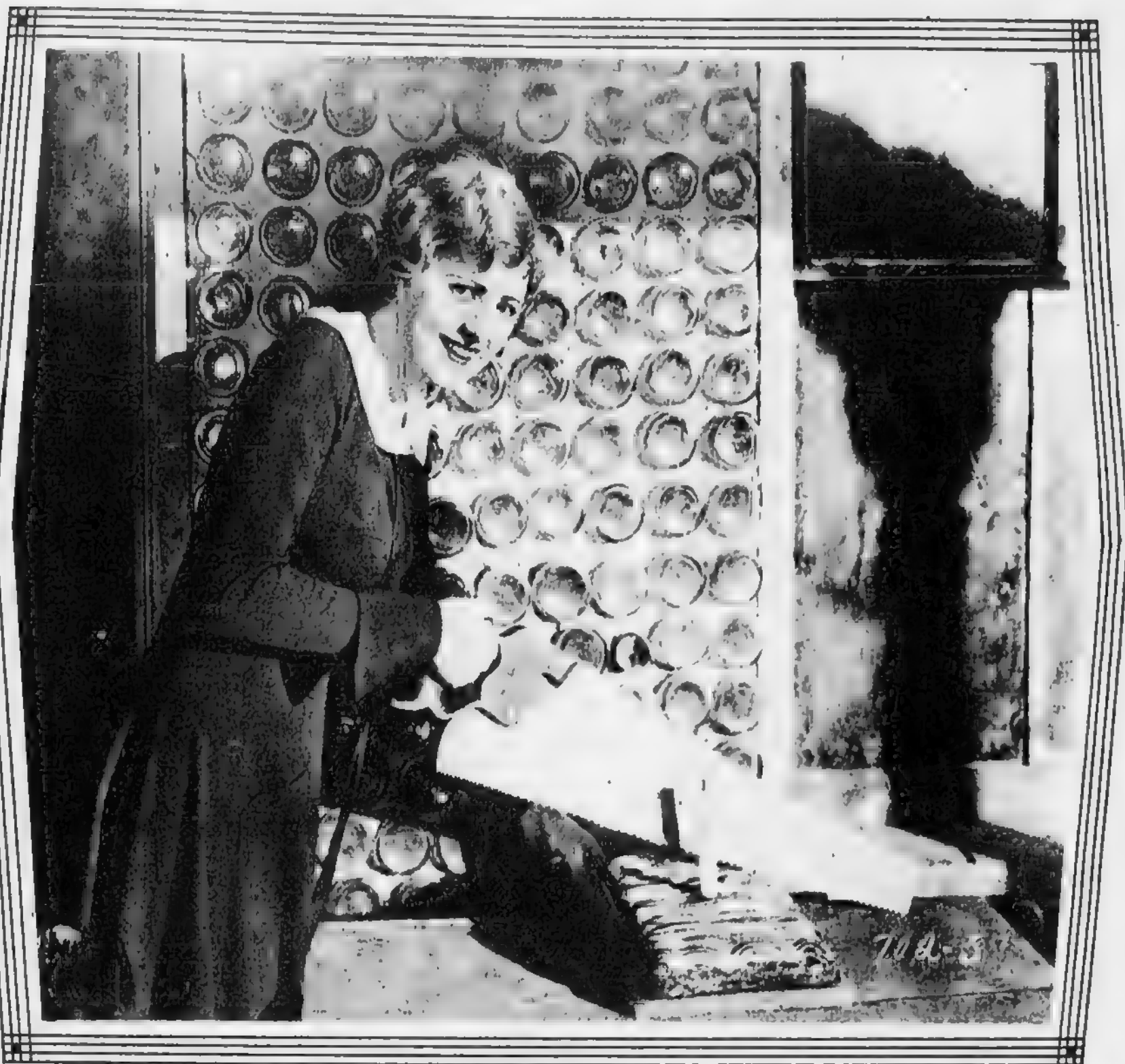
Novamente alcança as alturas com o seu joven companheiro para levar a mala ao seu destino, mas nota que está sendo perseguido pelo aeroplano de Charles Cronin que sempre anda acompanhado de tres camaradas.

Entretanto, tres criminosos que tinham fugido da prisão, pensam encontrar um bom esconderijo na cidade abandonada de Rhyolite. São tres homens de genio alegre e ainda mais alegres estão por se verem em liberdade depois de tantos annos de longa clausura.

Ficam, porém, admirados, ao verem habitantes na cidade abandonada. Essa admiração transforma-se em pasmosa satisfação ao contemplarem a beleza de Alice, a quem fazem mil galanteios.

Neste momento, Russ resolve salvar a mala do correio, das garas da quadrilha de Charles Cronin e pede a Sandy para saltar com o seu paraquedas levando consigo a mala dos valores registados. Sandy não hesita em arriscar a vida e obedece ás ordens do seu piloto.

Os tiros de rifle da quadrilha de Cronin tambem obrigam Russ a descer e elle faz a aterrisagem perto de Rhyolite. Charles Cronin imita-o para poder perseguil-o em terra.



Os tres criminosos, ao verem Cronin acompanhado de quatro homens pensam que são os quatro guardas da prisão que vêm recapturar-os e abrem um renhido tiroteio contra elles.

Isto dá tempo a Russ Kane para reunir-se a Sandy, que tinha chegado á terra são e salvo, e a Alice que os tinha vindo soccorrer. Os tres escondem em logar seguro a mala registada.

Attrahidos pelos tiros, os guardas da prisão, em automovel, comparecem ao logar da luta e conseguem recapturar os tres criminosos e Charles Cronin com a sua quadrilha, que tambem eram fugitivos da policia.

Russ encarrega Sandy de levar a mala ao competente destino e o destemido rapaz entra no aeroplano e cumpre as ordens do seu chefe.

Alice, depois de tantos perigos, abraça Russ e elle pede-lhe para casar com ella.

Ao chegar a Salt Lake, Sandy telegrapha a Minnie:

Querida Minnie: Cheguei a Salt Lake com a mala do correio perfeitamente intacta, mas eu quasi quebro o aeroplano e a minha cabeça quando fiz a aterrisagem.

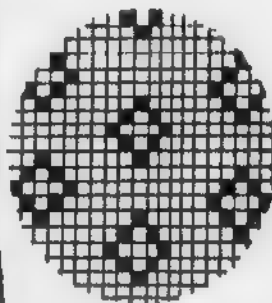
Minnie, depois de ler o telegramma, exclama: "Sandy, meu heroe, só contigo casarei!"

Na noite da estréa de "The Big Parade", John Gilbert compareceu de braço com Leatrice Joy. O film foi uma verdadeira consagração para o "Danillo" de celluloid.

E diz-se que Leatrice chegou a chorar de alegria ao vêr o seu divorciado esposo tão elogiado.

Yvonne Carewe, filha do director Edwin Carewe, entrou para o cinema e estreou com o film "Joana", de Dorothy Mackaill.

Betty Bronson substituiu Clara Bow em "Dancing Mothers", da Paramount.



Cinearte

Os que

O momento que passa, no futuro, será talvez lembrado como o da Alegria. Também se assim se não der será, naturalmente, cognominado a era da Desgraça.

Cada empresa cinematographica procura por todos os meios e modos lançar o maior numero possível de comédias; e, nós, os frequentadores de cinemas, o publico pagante, temos assistido ultimamente a uma verdadeira avalanche de comédias.

O mundo, depois das tortuosas e amargas horas da Guerra, e de todos os grandes males que ultimamente o têm assolado, parece que só encontra lenitivo para as suas chagas na risada franca e sadia; e esta só o Cinema proporciona.

Os ordenados dos artistas comicos, cada vez mais se avolumam.

Até os "zag-men", para quem ainda se não tinha feito justiça, estão transformados em verdadeiros potentados. Todo artista dramatico que



BUSTER
KEATON

fazem rir

acredita apresentar possibilidades de arrancar o mais leve sorriso de um espectador, e tem experimentado fazê-lo.

Os directores e os scenaristas procuram enxertar incidentes comicos nos mais austeros dramaticos.

A palpitante e pudica heroína de cabellos annelados, tão popular em outros tempos, viu-se lamentavelmente abandonada, sem um "Sheik" sequer para lhe prestar as homenagens de honrado barbaro.

E' uma corrida desenfreada para o reino da Alegria.

Passemos em rapida revista os principaes comicos do Cinema, essas creaturas adoradas, que fazem o mundo feliz com as suas afflicções e loucuras.

Se tomarmos em consideração o resultado pratico, indubitavelmente, Harold Lloyd tem a dianteira. Com uma renda de cerca de 40 mil dollars (Termina no fim do numero).



RAYMOND
GRIFFITH



HAROLD
LLOYD

Cinearte



*Gloria
Swanson*

"THE COAST OF FOLLY"
DA PARAMOUNT,
IMITA
MARY PICKFORD...

Os Ordenados

Um golpe de vista nos envelopes dos salarios das estrellas do Cinema daria logar a algumas surpresas, taes os factos interessantes que seriam dados a publico.

Antes de mais nada convém lembrar que só com os artistas de importancia as diversas companhias têm uma despesa semanal de cerca de 750 mil dollars. Agora, addicione-se mais os salarios que são pagos ao formidavel exercito de "extras"...

Afigura-se-nos desnecessario entrar em considerações sobre a conveniencia ou não de tão regios salarios, bastando declarar que na maior parte representam optimos negocios. No Cinema, provavelmente, o mais precioso elemento á venda é a personalidade. Que os salarios das estrellas se elevem a alturas descommunes, variando de 600 até 30 mil dollars não vem ao caso: as bilheterias em todo o mundo fabricarão lucros proporcionaes.



TOM
MIX

de Hollywood...

Os maiores "fazedores do dinheiro", os "money-makers", como dizem os americanos, são Harold Lloyd, Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Charles Chaplin, Norma Talmadge, Tom Mix, Cecil De Mille, Rudolph Valentino, Lillian Gish e Marion Davies.

Harold Lloyd é o maior de todos.

E' elle quem faz os seus proprios films, chefia a sua propria companhia e são seus todos os lucros das suas comedias. Em compensação elle leva mezes e mezes para terminar uma nova producção e tem uma tremenda despesa com o formidavel Estado-Maior dos "gag-men" (os autores dos motivos e incidentes comicos do film). Uma comedia sua regula custar uns cem mil dollars. Os seus lucros, na peor hypothese, são de um milhão e meio por anno, ou sejam cerca de 30 mil dollars por semana!

(Termina no fim do numero).



RUDOLPH
VALENTINO



DOUGLAS
MACLEAN

QUESTIONARIO

Cinemaniaco (Curitiba) — Mas vae iniciar ou já iniciou? Os jornaes assim o deram. Acho bom tratar da primeira e com a devida propaganda. Ficar-lhe-ei, então, muito grato!

Seny (Barbacena) — Já respondi.

Bella (Rio) — Escreva cartas bem curtas, senão, não publicarei. De hoje em diante, pode endereçar-me para *Cinearte*, o mesmo endereço.

Butterfly — Consulte as nossas listas. Sahiram ha pouco tempo. Assim que tenha boas photographias o satisfarei.

Jacob Além (Paraguassú) — Ricardo nasceu em Vienna d'Austria. Aquelles artigos foram escriptos quando elle ainda era tido como francez. Sua nacionalidade já está completamente esclarecida, é austriaco.

— "Gigi", já foi exhibida em S. Paulo, no Cinema Progresso, com grande successo.

— "Filho sem mãe", foi filmado e exhibido em Recife. Depois disso, a Planeta dissolveu-se.

Monsieur Beaucaire (Petrópolis) — Leo — W. Steiner, 220 West 42 and Street, N. Y.

Rodolph e W. Hart. — United Studios, Los Angeles California.

Lou e Stuart, não tenho actualmente um endereço certo.

Lecticia (S. Paulo) — Não tenho o seu endereço particular.

Elle não costuma mandar retratos, acho desnecessario dar o seu endereço. E' verdade, você me chama a attenção de uma cousa que tambem não acho possível, mas é o

que dizem os livros de idade. Comtudo, pode-se tratar de um engano.

Renée Orlis (Rio) — Muito bem, então. Tem progredido, não acha? Não sei quando passara *Aitaré*.

Barthelmess (S. Paulo) — 1° Acho que não. — 2° Em Londres, trabalhando no palco e com um distincto deputado... 3° mil réis.

Igshek (Rio) — Mas que vae elle fazer contra milhares de astros que estão levando a serio? Que mande elle ver um film de Big Boy Williams e logo depois *A esposa*. 1° Nord 53 — 83. 35 Rue du Simplon (18 e). 2° 12, Rue Cambacérès Elys. 36 e 31 — Paris.

De Balzac, não tenho.

"A nossa capa" é muito provavel que volte. Sim, o "Cinearte", será exclusivamente de cinema, terá as mesmas secções do *Para todos*... e outras mais. Escreva-me quando sahir o segundo numero, dando-me a sua opinião. E até breve.

Melle. Misttinguett (Rio) — Sim, morreu em Passadena, no dia 30 de Janeiro. Charles acha-se actualmente em Paris, onde fez um film com Rachel Meller. Não sei o seu endereço.

Alice Joyce, Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, Cal. E', o Central é detestavel.

Iná (S. P.) — "Quando ellas querem" vae na primeira quinzena de Março, no Republica.

Moreninha (Rio) — 1° Fox Studios, Western Ave. Hollywood, Cal. 2° United Studios, Los Angeles, Cal. 3° Mack Sennett Studios, 1712 Glendale Blvd Los Angeles California.



HONRARAS TUA MÃE

Um dos films que mais dinheiro proporcionaram ao seu producer foi aquelle cujo titulo encabeça estas linhas. Naturalmente referimo-nos ao seu lucro relativo, pois o custo não attingiu a 50 mil dollars!

Harry Millard, que o dirigiu, não avaliou a obra que acabava de produzir. Foi preciso que os grandes da Fox vissem o film e o lançassem como super-produção, pois possuía elementos para tal. O resultado, todos sabem, o film causou um resquipedal successo em toda parte onde foi exhibido.

"Honrarás Tua Mãe" pôde ser incluído entre os films da classe de dois e meio milhões. Depois deste film, o director Millard tentou por todos os meios e modos repetir a façanha, mas em vão, e aqui está mais uma prova para o que asseverámos no principio deste artigo — o successo de um film é devido em grande parte á deusa Sorte e a uma série de circumstancias favoráveis.

Em seguida vem "O Homem Miraculoso", que tendo custado 200 mil dollars já empilhou dois milhões nos cofres da Paramount.

O successo grandioso destes dois films provocou uma formidável avalanche de outros, explorando os mesmos themes, isto é, Fé e Amor Materno.

Mas nenhum conseguiu o successo dos padrões.

Apezar disso, porém, fomos obrigados a aguentar uma série infinita de films sobre amor de mães de todas as idades, côres e tamanhos, de tal modo cacêtes que só nos deixaram em paz quando os proprietarios de cinemas começaram a encabular ao olhar para qualquer mãe da vida real.

Não obstante, alguns lograram obter grande successo como "A Volta ao Ninho" e "Adoração de Mãe"; aquelle de Mary Alden e este de Vera Gordon, ambos podendo figurar entre os fabricantes de um milhão. "A Volta ao Ninho", aliás, era superior a "Honrarás Tua Mãe", mas...

OS PIONEIROS

Um dos primeiros films a alcançar a cifra ambicionada do milhão, foi "Uma Filha dos Deuses", produzido pela Fox, em 1916.

Comtudo, "Uma Filha dos Deuses", não pôde ser considerado como um "fazedor de dinheiro", pois, se chegou a render um milhão e meio, o seu custo subiu a novecentos mil dollars.

Outro film famoso nos primeiros tempos do Cinema, como immensa fonte de rendas, foi "Invasão dos Barbaros", dirigido por J. Stuart Blackton, da saudosa e inesquecível Vitagraph. Foi um dos primeiros grandes espectáculos do Cinema, e tendo custado a então phenomenal quantia de setenta mil dollars já rendeu um milhão e duzentos mil. Também, a época em que foi "released": o inicio da Grande Guerra...

FILMS DA UNIVERSAL

"Esposas Ingenuas" posto que seja um dos grandes successos artisticos do Cinema, financeiramente foi um fracasso. O grande e genial Eric Von Stroheim com este film, retirou cerca de um milhão e duzentos mil dollars dos cofres do velho Laem-

mle, para devolver unicamente 650 mil. Entretanto, "Maridos Cegos, também de Von Stroheim, aliás o primeiro que elle dirigiu, tendo custado 50 mil dollars rendeu quinhentos mil.

O maior "fazedor de dinheiro" da Universal foi "O Corcunda de Notre Dame". E' mesmo um dos mais formidáveis successos dos ultimos cinco annos.

Quasi 500 mil dollars consumiu a sua produção e espera-se que a sua renda atinja os dois e meio milhões.

"Tempestades da Alma", foi outro film de successo da Universal. Para uma despesa de duzentos e cincoenta mil já apresentou uma receita de um milhão.

SUCCESSOS RECENTES

Dos films exhibidos na America do Norte, nos ultimos dois annos, "Os Bandeirantes", "Robin Hood", "The Iron Horse", "The Thief of Bagdad" e "Os Dez Mandamentos", são os unicos que certamente assumirão proporções de grandes "money-makers".

"Os Bandeirantes", devido unicamente a seu character de film patriótico e rememorador de factos da historia dos Estados Unidos, logrou obter successo, assim mesmo só lá...

Custou 350 mil dollars.

Affirma-se que na peor hypothese, antes de ser retirado do cartaz, a produção de James Cruze, renderá quatro milhões; "Robin Hood", como negocio, é julgado um dos melhores films de Douglas. Ainda está correndo mundo e espera-se que fará dois e meio milhões. "The Thief of Bagdad", que é o maior successo artistico do agil e jovial marido de Mary Pickford, não alcançou o mesmo successo de "Robin Hood". Mesmo que o fizesse, os seus lucros ainda assim seriam menores, pois, emquanto "Robin Hood" custou novecentos mil dollars, a sua despesa foi de nada mais nada menos que a bagatella de um e meio milhões. Aliás, sob o ponto de vista financeiro, "Os Tres Mosqueteiros" foi o melhor film de Douglas Fairbanks.

OLIVE BORDEN, QUE ESTA ACTUALMENTE TONTEANDO OS SEUS ADMIRADORES, NA FOX...



Todos os conhecedores fazem as mais optimistas conjecturas sobre os ganhos presentes e futuros de "Os Dez Mandamentos". Comquanto, considerada sob certo ponto de vista, seja um film inferior, esta produção da Paramount está fadada a bater todos os "records".

E' muito provavel que faça mais de cinco milhões. Por que?

O titulo... o assumpto...

Perguntem á deusa Sorte...

"The Iron Horse" é um dos ultimos grandes successos. Explorando um enredo essencialmente americano, não é difficil ir aos tres milhões. Custou á Fox cerca de quatrocentos e cincoenta mil dollars.

Entre as comedias, as que maiores lucros proporcionaram a seus productores são: "O Garoto", aliás, o maior successo de Carlito, vem á frente com quasi dois milhões; em seguida vem o "Predilecto da Avosinha", de Harold Lloyd, que já rendeu mais de um milhão; "Um Yankee na Corte do Rei Arthur", da Fox, com um milhão e trezentos mil e "Charlie's Aunt", de Sydney Chaplin, que já conseguiu passar o primeiro milhão e caminha victoriosamente para o segundo.

"A Menina Travessa" é, provavelmente, de todos os films de Mary Pickford, o que mais ouro produziu: mais ou menos um milhão e seiscentos mil dollars. Logo depois vem "Tess", cuja primeira filmagem aqui passou ha uns dez annos sob o titulo de "No Paiz das Tormentas" e "Rosita". Quanto mais populares os films da "little Mary", mais lucrativos.

"Morrer sorrindo", occupa o primeiro lugar como "money-maker" entre todos os films da Réjane da tela, a divina Norma, já tendo attingido a respeitável cifra de um milhão e meio.

Outros films notaveis sob o ponto de vista financeiro são: "Ironia do Destino", de Lon Chaney, Norma Shearer e John Gilbert, que já fez 600 mil dollars; "Libello Tremendo", da Universal, idem; "Redemoinho da Vida", que revelou Mary Philbin, 900 mil; "Mme. Du Barry", a formidável produção alemã, que nos deu a conhecer Pola Negri, 800 mil; "David, o Caçula", obra prima de Henry King e Richard Barthelmess, 700 mil, e muitos outros, não propriamente pelas grandes sommas que canalizaram para as empresas productoras, mas, sim por seu pouco custo.

A renda bruta dos films está augmentando incessantemente, não só devido aos mais altos preços das entradas dos cinemas, como também ás mais demoradas permanencias no cartaz de uma casa de exhibição.

Em compensação, porém, o custo da produção tem dado saltos prodigiosos. Daqui, podemos garantir que os productores de hoje não têm feito muito maiores lucros do que os do passado.

Um dos factores de grande importancia para um successo de bilheteria é a popularidade dos estrellas e estrellas.

Harold Lloyd e Gloria Swanson, por exemplo, são donos de uma tão grande popularidade que quaesquer films seus, mesmo que não sejam grande cousa, forçosamente farão colossal successo, alcançando facilmente rendas superiores a um milhão.

Lloyd, então, já se não contenta com o primeiro milhão, tal a popularidade do seu nome.

O mais caro de todos os films até hoje, é indiscutivelmente, "Ben Hur", que já está terminado, porém, ainda não foi lançado ao julgamento da critica e do publico. E' certo ter-se gasto em sua confecção para muito mais de cinco milhões de dollars. Só a reconstituição do Circo Maximo custou 500 mil dollars. Para "Ben-Hur" render lucros aos productores da Metro-Goldwyn é necessario que, no minimo, a sua renda bruta suba aos sete, ou, mesmo, oito milhões.

Se assim fôr, "Ben-Hur" será o maior successo de bilheteria de todos os tempos.

"Da Desgraça á Ventura"

(FIM)

fiança perdida, rebocando a caranguejola para o povoado em questão, que ficava a curta distancia. Ahí, a muito custo, encontram o tal millionario, tio da pequena, que outro não era senão um pobre internado dum hospicio de alienados, cuja principal fraqueza era fazer doações de sua fortuna a suas imagina-

cubaca, deparando em caminho o sujeito que anteriormente o havia roubado, entra em luta com o tal para reobtenção dos cobres. Um guarda apparece alli, e tomando uma cousa por outra, julgou que Bill estava assaltando o mariola, obrigando-o a que entregasse ao larapio os cem dollars que tão "dolorosamente" havia ganho na arena.

Em tão difficil aperto, vem Doris em auxilio do nosso Bill, e vendendo o seu Ford ás escondidas da tia, com o dinheiro facilita a entrada de Bill no torneio de corridas. Com tamanha felicidade a lhe seguir os passos, Bill não podia deixar de ganhar o primeiro logar, e assim foi: depois de muitas viravoltas e perigosas escorregadelas, chega elle por fim ao termo final, ganhando os dez mil dollars — e um outro premio maior ainda: o amor e confiança de sua jovial amiga.

Ramon Novarro nunca escondeu a sua admiração por Lillian Gish. Agora que a grande artista está trabalhando em Culver City, Ramon é visto constantemente perto das montagens em que ella está trabalhando.

Um dia destes, quando Lillian terminou uma scena da "Bohemia", Ramon foi visto a entregar um ramo de flores á genial interprete do "Lyrio partido",

"DA DESGRAÇA A VENTURA"

(THE LUCKY DEVIL)

Um film da Paramount

DISTRIBUIÇÃO:

Bill Phelps..... Richard Dix
Doris Kent..... Esther Ralston
A tia Begonia... Edna May Oliver
Franklyne..... Tom Findley
Rudolph Frank-
lyne, filho..... Anthony Jowitt
O Professor..... Joe Burke

rias sobrinhas. Sem um real que pudessem chamar seu, os nossos excursionistas vêem-se em risco de serem postos do hotel para fóra si não fôsse que a dona da casa, por um feliz engano, estivesse pensando ser Bill filho de um millionario neoyorkino, por ter visto o seu retrato no mesmo jornal em que a tia de Doris, no dia immediato, descobrira a sua pretensa fé de officio.

A boa sorte, porém, não deixava de proteger o felizardo. No logarzinho onde estavam, preparava-se uma grande festa cujo principal numero era uma corrida de automoveis. O preço de inscrição, porém, era o mais difficil: cem dollars, sendo que o grande premio montava á respeitavel somma de dez mil dollars.

O problema agora estava em como arranjar os cem dollars para a inscrição do seu carro no torneio. Mas Bill não se preocupa: vae a uma luta de box a premio, e, embora com a cara em petição de miseria, trazia o dinheiro necessario, quando de lá sahiu, para a entrada na corrida. Assim municiado, corre elle ao hotel onde se encontrava sua amiguinha, mas para cumulo da uru-



MILTON SILLS, EM "THE MAKING OF THE O'MALLEY", DA FIRST.

~~~~~

com o respeito de um alumno por seu professor.

— Muito obrigada! disse ella

— Eu é que agradeço por tel-as accedido — respondeu elle.

Tudo foi sómente um lindo tributo de admiração de um artista para outro

## CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA

Gerente: LEO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$; 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5402; Escriptorio: Norte, 5818. Annuncios: Norte, 6131. Officinas: Villá, 6247 Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 5949, Caixa Postal, Q.

Bessie Love é a estrella do film da Metro-Goldwyn, "Lovey Mary".

~~~~~

A Universal prtende filmar a vida de George Washington.

~~~~~

## FILMAGEM BRASILEIRA

(FIM)

mada e nós da Apa aguardamos a assemblea para o "grande passo" de que já falei.

— Qual foi o film brasileiro de que mais gostou?

— O "Guarany". Dentro da sua época, foi um colosso, um assombro mesmo, para mim...

— Qual o seu artista preferido?

— Phellipe Delfino nas suas caracterizações.

— E a artista?

— Não tenho verdadeiramente uma preferida, mas se eu vir Lillian Loty...

— De que mais precisa o nosso cinema?

— De capitalistas que organizem uma companhia, tendo á frente directores convictos e serios e que não almejem muitos lucros no principio.

O Galvão já estava falando ha muito tempo e, para terminar, arrumámos o classico:

— Onde nasceu?

— Em Rebouças, uma pequena villa filha de Campinas... assim do typo da "Pedra Furada", por exemplo, dos velhos films de William Hart, na Triangle... E logo que comecei a vêr films, tornei-me um "Cinemaniaco" como Glenn Hunter...

## OS QUE FAZEM RIR

(FIM)

por semana, elle, innegavelmente, faz mais dinheiro com sua propria personalidade e seu proprio genio que qualquer outra creatura neste mundo. Os seus films, em todo o mundo, são os unicos que immediatamente encontram comprador antes de qualquer exame.

E' o sonho dourado da maioria dos exhibidores ter continuamente films seus. Cada vez que elle termina uma comedia, ella faz a sua e a fortuna dos outros. E, facto interessante, Harold é o unico dos grandes comicos que não tem graça propria, ou personalidade comica.

Carlito tem as suas calças, o seu andar peculiar, Buster Keaton, a impassibilidade comica de sua physionomia, Harry Langdon, as suas maneiras timidas, Lloyd Hamilton o seu ridiculo chapéo e o seu andar; Harold não tem nada disso; é apenas um rapaz commum. O segredo do successo de suas comedias reside nas situações comicas. Harold, por sua experiencia e observação, sabe que o publico descobre mais comicidade em um forte contraste que em qualquer outra cousa. O seu trabalho nunca é completado pela sorte ou outras circumstancias. Elle sabe misturar os variados ingredientes de uma comedia com mais habilidade do que um sabio alchimista da idade média misturava as suas drogas. E onde um "gag", ou incidente comico satisfaria outro qualquer, elle faz questão de collocar no minimo cinco, do mesmo valor. Onde outro, apenas, atravessaria o limiar de uma porta, Lloyd pára e experimenta meia duzia de chaves; só então elle percebe que ella estava aberta. Por mais acurado que seja o exame de uma comédia de Harold, ella sempre dependerá desta idéa geral: um determinado typo atirado em uma atmosphaera que não lhe é familiar. Em "O Predilecto da Avósinha", por exemplo, vimos um pobre coarde a insultar os maiores valentões; em "Marinheiro de Agua Doce", já elle era o noviço entre os marinheiros de um poderoso vaso de guerra.

Numa de suas ultimas comedias, que muito breve veremos, "Hot Water",

elle é o pobre genro que faz a sua entrada na casa da sogra, onde todos lhe são hostis.

Indiscutivelmente, um dos mais bellos aspectos das comedias de Harold Lloyd, está justamente na situação critica do heroe que sempre tem necessidade de alguma cousa.

Deste modo, elle consegue tocar na corda sensível do coração humano: a Piedade.

As mulheres, que em geral não são grandes apreciadoras de comédias, amam-no como a nenhum outro.

As velhas senhoras sentem impetos de se lhe offerecerem para mães.

Posto que as suas comedias tenham a essencia do mais puro Americanismo, Lloyd é uma das mais populares figuras em toda a Europa. Hans Winter, um jornalista Viennense que esteve em Hollywood ha poucos mezes, disse que na Europa Central os exhibidores sabem tanto da formidável popularidade de Lloyd que o annunciam simplesmente como "Elle". Os cartazes dizem somente que outra de "suas" comedias vai ou está sendo exhibida.

Douglas Mac Lean assemelha-se a Lloyd em um ponto: em não ter a comicidade em si mesmo. Cada vez mais as suas comedias se tornam populares, toda a sua comicidade depende exclusivamente das situações; estas, porém, não são propriamente "gags", como os que usa Harold. São antes complicações dramaticas e contrastes. Para falar com mais propriedade diremos que as suas comedias são transportadas de um palco para a frente de uma "camera". São mais peças theatraes do que comedias cinematographicas.

De todos os comediantes que provocam o riso por sua propria personalidade, Carlito, incontestavelmente, é aquelle que mais merece o cognome de genio. Aliás, parece que já está geralmente admittido que elle é o unico grande genio que o Cinema produziu. E' esse um ponto muito discutível, mas, ficará para outra occasião. Muita gente de responsabilidade já escreveu livros sobre a sua personalidade e analysou a sua maneira de fazer comedia, mas tudo isso, de um modo cacete e irritante, em que mais se procurou exaltar as qualidades literarias e philosophicas do au-

tor, do que propriamente a intelligencia e arte do genial Carlito.

Temos, a qui para nós, que para a gente que entende de Cinema, analysar o seu modo de fazer rir, é mais facil ainda do que farejar os odores bolorentos de uma aldeia chinesa, ou ouvir o canto de um pas-saro.

Quasi todo homem de letras já experimentou analysar Carlito; todos já o atiraram sob as lentes de um microscopio.

George Herri-man, um conhecido artista america-



RUTH ROLAND E SEU CAVALLO NOVO.

no, aliás um dos competentes criticos do Cinema, falando de Carlito, disse:

"Elle é o unico que nos faz rir, realmente, quando apparece na alvura da tela. As outras comedias são apenas historias illustradas. Na expressiva limitação do "Sween", Chaplin, não é ninguém, e, ao mesmo tempo, representa a humanidade inteira.

Nunca houve um tal character na vida real, porque é o de todos os seres humanos. Elle é a vida. O timido e esperançado humunculo, com aquelles imensos sapatos, aquellas enormes calças e aquella flexível bengala, não é ninguém que se tenha jamais visto; elle é o eco de cada sorriso e de cada magua do seu proprio coração."

Tal é o elogio de Carlito.

Proximo a elle, o maior genio segundo a opinião abalizada de criticos de fama, é Harry Langdon. Ainda é novato no Cinema. Mack Sennett tomou-o do "vaudeville" como fez com Carlito. Todos os seus films são verdadeiros poemas de sentimento. Atravéz dos films de Carlito corre sempre um fio de ironia e maldade. Langdon, porém, é sempre doce e pezaroso.

A sua figura lembra a de um pobre diabo, morto de fome, e que, de repente, dá de cara com um grupo, saboreando as mais finas e appetitosas iguarias.

Emfim, é mais um grande artista da mais incomprehendida de todas as artes.

Buster Keaton é outro grande comediante. A sua comicidade não apresenta delicados matizes, como a de Lloyd, por exemplo.

Gosa de pouca sympathia entre as mulheres. De qualquer maneira elle é interessantissimo. Sempre com aquelle ar solemne, o rosto impassível, Buster depende inteiramente do movimento do seu corpo.

Devido ao apparatus mechanico de suas comedias, ellas são as mais caras até hoje. Como Lloyd, elle faz largo uso de "gags", o que o colloca com aquelle na vanguarda dos fabricantes de gargalhadas.

JIMMIE ADAMS E MOLLY MALONE, DA CHRISTIE





MAE MURRAY...

Ben Turpin, que está retirado da tela, já ha alguns mezes, devia o seu successo sómente aos seus defeitos physicos: estrabismo profundo, pescoço de legua e meia e cabeça pequena.

Raymond Griffith, da noite para o dia, pulou da obscuridade para a vanguarda dos grandes comediantes do século XX. A principio, contractado pela Paramount, para partes dramaticas, elle teve emfim, a oportunidade de fazer um ébrio em um dos seus primeiros films; e fel-o com tal graça que agora o temos estrellando uma série de optimas comedias. O estylo de Raymond é a antithese perfeita do de Langdon. Em vez do ar desamparado e pathetico elle é o elegante e subtil cavalheiro. E' o "snob", amante dos gestos longos. Só apparece em rapidos e inesperados episodios comicos.

Quando a gente pensa que elle vae se despenhar do alto de um rochedo, o castão de sua bengala encontra a salvação numa arvore que ninguem vira antes.

A sua comedia toca o extremo da Sophisticacão. A verdade é que elle é excepcionalmente fino e intelligente.

Um caso semelhante ao de Griffith é o de Raymond Mc Kee, outro actor dramatico, que tanto trabalhou ao lado de Shirley Mason, na Fox. Mack Sennett transformou-o em actor comico. O mesmo succedeu com Ralph Graves.

Lloyd Hamilton é uma especie de Harold Lloyd burlesco. Os mesmos "gags", mas explorados de modo mais apalhacado.

Syd Chaplin registou ultimamente um dos maiores successos comicos com "Charley's Aunt". Não ha o mais leve colorido ou indicio de genio no seu trabalho.

Consiste unicamente em bem idealizados incidentes comicos, representados de modo efficiente.

Syd, em relação ao seu irmão Carlito, está em situação identica a de um modesto desenhista do campo em relação a um Sargent, mas ambos conseguem o mesmo resultado para os leigos.

Para muita gente, depois dos seus dois recentes films, "Charley's Aunt" e "The Man on The Box", Sydney é superior ao irmão...

Antes de terminar, vejamos alguns factos interessantes acerca destes "fazedores de alegria"

Com excepção de Douglas Mc Lean e de Raymond Griffith, todos os outros representam mais ou menos o typo do homem timido e ingenuo. Com excepção tambem do primeiro e de Harold Lloyd, elles todos perderam annos e annos tentando fazer rir do alto do palco.

## "Navegando em Mar Revolto"

(FIM)

soccorros. Naquelle momento de perigo, em que a coragem mais necessaria se fazia, um pavor intenso apodera-se do velho Bartlett, resultando inuteis todos os esforços de Calvin para que o encarregado do posto mande uma lanca de salvamento em soccorro aos mi-

### "NAVEGANDO EM MAR REVOLTO"

(RUGGED WATER)

Um film da Paramount, dirigido por Irvin Willat

Distribuição:

|                      |               |
|----------------------|---------------|
| Norma.....           | Lois Wilson   |
| Capitão Bartlett.... | Wallace Beery |
| Calvin Homer.....    | Warner Baxter |
| Myra Fuller.....     | Phyllis Haver |
| Sra. Fuller.....     | Dot Farley    |
| Inspector Kellogg..  | J. P. Lockney |
| Wally Oaks.....      | James Mason   |

seros marinheiros da barca, que se debatem em meio da tormenta. Compreendendo que o tempo urgia, Calvin usurpa as funções de seu superior, e arvorado em capitão do posto, faz sahir um bote de salvamento, remado pelos mais valentes dos seus companheiros, emquanto que o velho Bartlett permanece na estação a invocar á força de brados horriveis o poder do céu em soccorro áquelles que perecem desvalidamente si um milagre de Deus não se opera em beneficio delles.

Calvin, a despeito da brava tormenta, logra salvar todos os tripulantes da embarcação, sendo acclamado heróe da façanha, emquanto que o velho Bartlett é levado á casa em grave estado de prostracão nervosa, ficando o rapaz a cargo do posto. Durante a prolongada enfermidade do velho capitão, Norma dedica-se com verdadeiro amor a velar pela saúde de seu pae. Um dia em que Calvin, como de costume, viera visitar o velho marinheiro, Norma, que fôra informada dos amores do joven com Myra, indigna-se, e prohibe-lhe a entrada na casa.

Uma noite ocorre um outro naufragio na costa, e Bartlett, louco de terror, salta do leito, vindo para fóra a implorar a Deus, em plena praia, que se apie de dos desgraçados que o mar está prestes a tragar. E tão excitado se faz que nem se apercebe de uma onda que

o põe por terra, arrastando-o para o abysmo, quando é milagrosamente salvo por Calvin, mas não sem que saia este gravemente contundido pelos embates soffridos contra as rochas.

O velho Bartlett succumbiu, por fim, aos seus grandes soffrimentos, mas Norma não ficou sosinha no mundo: terminada a temporada de inverno, quando a primavera voltára fazendo a terra desabrochar novamente em flôres e descer a calma sobre os mares turbulentos da costa da Nova Inglaterra, uma tarde, os companheiros de Calvin assistiram ao casamento do seu destemido capitão com a simples e encantadora Norma Bartlett.

## Os Grandes Successos de Bilheteria

(FIM)

de serem officiaes. Dito abordemos o assumpto.

A era dos films de grande successo de bilheteria foi inaugurada com "The Birth of a Nation", do grande Griffith, uns dez annos atraz.

O facto terá tanto mais importancia quanto se leve em conta a época em que foi lançado em publico, ou, mais propriamente, "released", pois, então, a potencialidade do mercado era tres ou quatro vezes inferior á de hoje.

Desde a data em que foi exhibido pela primeira vez, até hoje, "The Birth of a Nation", já rendeu para os seus productores mais de quatro milhões de dollars, e, note-se, que ainda está sendo mostrado; pois é um destes films que conservam o seu valor intacto através os annos. Entretanto, o seu custo não chegou a 100 mil dollars, quantia que naquelle tempo valeu a Griffith o epitheto de "Demente"...

### "OS QUATRO CAVALLEIROS DO APOCALYPSE"

Como o maior "money-maker" da historia do Cinema, até hoje, temos "Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse". Esta producção já canalizou para os cofres da "Metro", mais de quatro milhões e meio, e espera-se que dentro de pouco tempo alcançará a classe dos cinco milhões. O seu custo foi de 650 mil dollars.

"Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse" e "The Birth of a Nation", são exemplos concretos de que a Sorte e as circumstancias favoraveis têm importancia capital no successo de um film. Tanto Griffith como Ingram dirigiram outros films de valor, superiores, mesmo, áquelles dois e, no emtanto, nenhum igualou siquer o seu successo.

De Griffith temos ainda o seu "Way Down East" que já rendeu tres milhões e meio; o seu custo foi de 800 mil dollars, sendo que só a historia consumiu cento e setenta e cinco mil. O grande Griffith, aliás, mantém o "record" dos films super-rendosos. Além dos dois que acabamos de citar, temos mais, "Os Corações do Mundo", já exhibido aqui no Rio, e "Orphans of the Storm", ambos pertencentes á classe dos dois milhões.

## OS ORDENADOS DE HOLLYWOOD...

(FIM)

Para esta mina de ouro, ainda concorrem com bôa parcella as suas velhas comédias, do tempo de Bebe Daniels e de Mildred Davies, sua actual esposa.

Como se vê, os films dos grandes artistas do Cinema são como as chapas de gramophone dos grandes cantores: estão sempre novas.

Calcula-se que Douglas Fairbanks e Mary Pickford, recebam, cada um, perto de um milhão por anno. Carlito deve ganhar mais ou menos o mesmo quando produz.

Como se sabe, elle levou quasi tres annos para terminar um novo film, "The Gold Rush", depois de "A Woman of Paris", que aliás foi de enorme successo artistico e pouco resultado financeiro. Além disso, elle ainda recebe a renda dos seus velhos films, que até hoje continuam a correr mundo, com regular successo.

A maior parte das estrellas não dirigem os seus proprios negocios como Lloyd, Douglas, Carlito ou Mary Pickford.

Joseph Schenck, marido de Norma, por exemplo, concebeu e realizou uma solida organização em torno de sua esposa, de Constance e Buster Keaton. Todos tres dirigem as suas proprias companhias debaixo da gerencia de Schenck, e distribuem os seus films por intermedio do "First National Pictures", sob um optimo arranjo de interesses.

Para exemplificarmos vejamos Norma. Para cada film seu o "First National" faz um adiantamento de 350 mil dollars. Se acontece a producção custar menos, Schenck embolsa as sobras. Não é aqui, porém, que reside o lucro, pois quasi todos os films de Norma ultrapassam aquella quantia. Logo que o film está prompto, o First National é reembolsado pelos primeiros lucros; depois do que, todos os lucros que o film fôr produzindo serão divididos em partes eguaes entre o distribuidor, a estrella e Schenck.

Ora, os films de Norma, actualmente, vão bem acima do milhão, alguns mesmo alcançando o milhão e meio, de modo que se pôde fazer uma idéa da grandeza dos lucros de Norma, a Réjane da tela.

Os adiantamentos feitos a Constance e a Buster Keaton são menores, e os ganhos, naturalmente, proporcionados, mas, pôde-se dizer, que enquanto os lucros annuaes de Norma sobem á respeitavel somma de um milhão, os de Constance vão apenas a tres mil dollars por semana, e os de Buster Keaton, o sizudo marido de Natalie, a cinco mil, também, por semana.

Douglas Mac Lean, actualmente faz os seus proprios films, e por uma combinação muito complicada, distribue-os no mundo por intermedio da Paramount; o seu salario actual já é immenso; se, porém, continuar a causar o mesmo successo de agora, dentro de um anno, ou talvez menos, estará na vanguarda dos artistas de maiores salarios.

William S. Hart percebe 4 mil dollars por semana de trabalho, segundo seu novo contracto com United Artists. Va-



LEATRICE JOY EXECUTA UM MODERNO "UKELELE", EM QUANTO UMA DANSARINA EGYPCIA DE "MADE FOR LOVE", DA PROD. DIST., TOCA UM INSTRUMENTO DA ÉPOCA.

lentino, na mesma companhia, recebe identico salario. O seu ultimo film, antes do actual contracto, rendeu-lhe 100 mil dollars e um pequeno interesse.

Cecil De Mille é um dos mais populares e queridos directores do Cinema, graças aos seus celebres films de maridos, mulheres e amantes...

Talvez que por isso seja o mais bem pago director: seus ganhos sobem á respeitavel cifra de um milhão por anno, sendo que seus serviços não são requisitados sómente na direcção, e sim, também, na supervisão. Assim era na Paramount; assim é na "Producing Distributors Corporation."



JOSEPH SCHILDKRAUT E JETTA GOUDAL, EM "THE ROAD TO YESTERDAY", FILM DA PROD. DIST., PESSOALMENTE DIRIGIDO POR CECIL B. DE MILLE.

Lillian Gish, a grande artista americana, que até ha bem pouco era olhada como a etherea e mal paga estrella do Cinema, hoje, pelo seu recente contracto com a "Metro-Goldwyn" receberá a bagatella de 800 mil dollars por anno.

Só "A Irmã Branca", com salarios e um pequeno interesse, rendeu-lhe 250 mil dollars.

Tom Mix, de todos os astros ou estrellas, é aquelle que recebe um grande salario nas melhores condições. São 15 mil dollars por semana, com ou sem trabalho.

Thomas Meighan, unicamente por força de seu longo contracto com a Paramount, recebe o grande salario de 8 mil dollars semanaes, pois o seu nome já não gosa da mesma popularidade de annos atraz.

Gloria Swanson, a querida Marqueza, era a estrella mais cara que a Paramount possuia. Apesar disso, por occasião de expirar o seu contracto, dous mezes antes, os seus contractantes offerceram-lhe com a renovação o mais alto salario até hoje pago a um artista de Cinema: 20 mil dollars por semana, nas mesmas condições do de Tom Mix, na "Fox". A nossa querida Gloria, porém, preferiu cuidar mais seriamente do lado artistico e valioso de seus films. Hoje está na United Artists, a exemplo de Valentino.

Marion Davies é outra estrella que recebe grandes sommas em troca de seus serviços.

O envelope que a Metro-Goldwyn lhe fornece todos os sabbados contém 10 mil dollars...

São estes os ganhos das dez principais figuras do Cinema. Ha, porém, grande numero de outras estrellas e astros, que não ficam atraz. Pola Negri, por exemplo, recebe 5 mil dollars por semana. Richard Barthelmers, a metade e mais um interesse nos seus films. E' bem provavel que no seu futuro contracto fique estipulado um salario de 5 mil dollars cada sete dias, o que de modo nenhum será demais, attendendo-se a que o bello artista que é Richard, cada vez mais se assenhoria do coração do publico de todo o mundo.

Alguns dos antigos contractos, com inicio naquella celebre era de ouro do Cinema, em que certos artistas pareciam estar apostando em como teriam os maiores salarios, ainda não tiveram o seu termo.

Pauline Frederick, que ao entrar para a Robertson Cole, hoje F. B. O., exigiu 3 mil dollars por semana, ainda hoje quer a mesma quantia todas as vezes que os seus extraordinarios dotes artisticos têm de ser postos á prova.

Note-se que a grande Pauline não tem "nome na bilheteria", não é popular; os seus films só são admirados por um numero muito restricto de admiradores sinceros.

Elsie Ferguson, quando do seu contracto com a Paramount, recebia 8 mil dollars no costumado periodo; da mesma empreza Alice Brady tinha 5 mil dollars. Logo a seguir a estas estrellas, temos Nazimova, Priscilla Dean, Blanche Sweet e Ethel Clayton, as tres primeiras com 3 mil e a ultima com 2 mil.

Barbara La Marr cujo salario actualmente pertence á classe do de Nazimova, em breve tempo será diminuido por estar o seu genero um tanto fóra de moda. O mesmo recebe a adoravel Carinne Griffith, que, justamente ao contrario de Barbara, verá, dentro em breve, um augmento apreciavel no seu envelope, pois a sua popularidade tem subido extraordinariamente. Milton Sills, actualmente ganha 2 mil e quinhentos dollars cada setimo dia. Ramon Novar-

ro, graças ao seu rápido successo em todo o mundo e a sempre crescente popularidade do seu nome, dentro de muito pouco tempo será um dos mais caros artistas da "Metro-Goldwyn". O seu envelope ainda está na classe de 2 mil dollars.

Colleen Moore, a extraordinaria artista de "Amor, Destino e Honra", ganhava apenas oitocentos dollars quando representou em "Pequenas de Hoje".

A direcção do "First National", porém, intelligentemente, para prender a sua novel e futura estrella, augmentou-lhe o salario para a altura do de Milton Sills. Diz-se que no seu proximo contracto, pois o actual está a findar, a mais perfeita "flapper" do Cinema, exigirá 5 mil dollars semanalmente, o que, aliás, nada representa de exaggero, se se considerar que só no anno de 1924 os seus films deram um lucro liquido de um milhão.

Os taes contractos de longa duração são os mais prejudiciaes para os artistas, pois enquanto a sua popularidade cresce e o seu poder de attracção sobre o publico se avoluma, o salario continúa pequenino e mesquinho...

Foi o que se deu com Reginald Denney que apenas ganhava oitocentos e cinquenta dollars por semana de trabalho na Universal.

O afflicto Reginald, cada dia que passava, via o seu nome augmentar mais e mais de popularidade, ao passo que o seu envelope não augmentava de volume... Esta situação por fim estrondou numa reclamação que a principio esbarrou com a teimosia da direcção da Universal, e que quasi implicou na deserção do Cinema pela sympathico "valentão da Arena". O velho Laemme, porém, voltou ao bom caminho e, hoje, o Wallace Reid da Universal, já pôde respirar tranquillo quando vê o successo dos seus films...

Cremos não ficar fóra de proposito dedicar agora algumas linhas aos outros artistas presos por longos contractos e cuja popularidade é crescente. Varias empresas costumam, quando um artista contractado está sem trabalho, emprestar-o sob aluguel a outras companhias. Quando estes artistas sobem de cotação na bilheteria, o unico a lucrar é o alugador, continuando o pobre com o mesmo ordenado...

Taes são os casos de Claire Windsor, que, ganhando oitocentos dollars, é emprestada por um milhão e meio de Mae Bush, com um ordenado de mil e duzentos dollars e que dá outro tanto de lucro á Metro-Goldwyn quando trabalha para outra companhia; e de Clara Bow, com quinhentos dollars no periodo habitual, enquanto o seu contractante recebe mil e quinhentos por seus serviços quando ella trabalha para outro producer. Como se vê, é um bom negocio esse de contractar artistas de futuro por muito tempo...

Um dos problemas mais difficeis, hoje em dia, é distinguir a estrella ou astro dos outros artistas de nome, pois, em muitos casos, estes recebem melhores salarios que aquelles. Em parte, estes salarios dependem da Lei da Offerta e da Procura. Alguns delles são considerados como attracções de bilheteria, isto é, possuem uma tão grande popularidade que só o seu nome é um dos factores principaes, senão o principal, para o successo de um film. Nesta categoria temos Conway Tearle, de todas as "lea-

ding-man" o melhor pago, com 3 mil dollars. O mesmo ganha o galã de Norma, Eugene O'Brien.

A seguir, com 2 mil e quinhentos dollars, sempre semanalmente, temos Tom Moore e Jack Pickford. Em seguida: com dous mil, Bert Lytell, Lewis Stone, Percy Marmont, Owen Moore e James Kirkwood. Jack Holt recebe mil e setecentos.

Entre as mulheres Florence Vidor, recebe dous mil, Viola Dana o mesmo que Jack Holt; Irene Rich, Claire Windsor; Alice Terry, Dorothy Phillips, Bessie Love, Doroth Mackaill, Madge Bellamy, Shirley Mason e Helen Chadwick, recebem, cada uma, mil e quinhentas moedas de ouro, enquanto a classe de mil e duzentas incluye Alma Rubens, Patsy Ruth Miller, Marjorie Daw e Enid Bennett.

Voltando aos homens vemos que Conrad Nagel, John Gilbert, Kenneth Harlan, William Russell, Frank Mayo e George Walsh recebem milhar e meio, ao passo que Ronald Colman, Monte Blue, John Bowers, Elliot Deter, Malcolm Mac Gregor e Herbert Rawlinson se contentam com menos trezentos dollars, tudo por semana.

Na classe de um milhar temos Bryant Washburn, Lou Tellegan, Rockliffe Fellowes, Lloyd Hughes, Ben Lyon, Clive Brook e Norman Kerry. Menos duzentos recebe Robert Frazer.



LEATRICE JOY, EM "MADE FOR LOVE", DA PROD. DIST.

Retornando ás estrellas temos Mary Philbin com o pequenino salario de seiscentos dollars. Bebe Daniels e Richard Dix recebem, da Paramount, cada um, mil e quinhentos dollars, enquanto Agnes Ayres, ganha menos quinhentos. Ainda recentemente May Mac Avoy viu o seu salario subir de 1750 dollars a 2 mil e quinhentos.

Em se considerando o quanto ganha um artista, deve-se levar em conta se elle está sob um contracto ou se trabalha onde e quando quer. Desse modo, um artista como Richard Dix, recebendo mil e quinhentos dollars por semana, sob um contracto de constante trabalho,

ganha mais do que um outro como Conway Tearle, recebendo 3 mil dollars cada sete dias.

Isto pela simples razão que Tearle só recebe aquella quantia enquanto trabalhar, e os intervallos neste caso são muito maiores do que os de um contracto, aqui, no maximo, é de 3 dias.

Assim temos que toda vantagem de um artista sem contracto depende exclusivamente da actividade no meio producer.

Eleanor Boardman, que agora avança rapidamente, ainda recebe oitocentos dollars. Mais duzentos recebem Pauline Garon, Wanda Hawley, Mildred Harris, Alice Calhoun e Virginia Valli.

O mesmo, ainda, Lila Lee, Margaret de La Motte, Pauline Starke, Eileen Percy, Marie Prevost, Lois Wilson e Ruth Clifford, Maude George ganha quinhentos. Betty Bronson, o delicioso "Peter Pan", talvez por ser muito pequenina, recebe apenas trezentos dollars semanaes.

O ser mau na téla não é dos piores negocios... Wallace Beery é o villão melhor pago da téla, com tres mil dollars por sabbado. Lon Chaney recebe 2 mil e quinhentos. Adolphe Menjou, Ernest Torrence, Lew Cody e Noah Beery, mil e quinhentos. Walter Long, um milhar. Alan Hale é um dos que recebem pouco, apenas oitocentos dollars.

Nita Naldi, actualmente, está com dois mil dollars e Aileen Pringle com a metade, tudo por semana.

A comédia tambem é um campo bastante propicio aos altos salarios. Raymond Griffith, desde os seus triumphos, passou a ganhar mil e oitocentos dollars por semana. Harry Langdon, ganha um milhar e meio. Ha quatro annos elle, sua esposa e irmã, trabalhavam em theatro de variedades, recebendo todos juntos, um terço daquela quantia. Sydney Chaplin, irmão de Carlito, depois dos seus estrondosos successos, muito recentes, está ganhando dous milhares e meio. Louise Fazenda ganha oitocentos.

Entre outros artistas mais, temos Henry Walthall e Robert Bosworth, com mil e quinhentos dollars, Alec Francis, Ralph Lewis, Claude Gillingwater, Louise Dresser, Zazu Pitts e Myrtle Stedman, cada um com mil. Tully Marshall, Kathlyn Williams e Gladys Brockwell com novecentos. Mary Carr recebe mais cem.

Entre os directores vemos que ainda é a velha Lei da Offerta e da Procura que regula os seus ganhos. Ha directores que são pagos semanalmente, ha os que recebem por producção e ha os que além do ordenado semanal têm um interesse nos lucros do film.

De Mille, como já tivemos occasião de mostrar, é o que está em melhores condições.

George Fitzmaurice, Ernest Lubitsch, Alan Dwan e poucos outros, podem ser classificados no primeiro plano, ganhando de 40 a 60 mil dollars por producção.

Frank Lloyd ganha 15 mil, mais um interesse. King Vidor, Hobart Henley e outros têm cerca de 20 ou 25 mil dollars por producção. Monta Bell tem 2 mil e quinhentos dollars por semana, ao passo que James Cruze desde "Os Bandeirantes" que ganha 7 mil no mesmo periodo.

John Robertson ganha dois mil, mais um interesse.

*Cinearte*

JACQUELINE LOGAN E JEAN HERSHOLT



OS DOIS PRINCIPAES INTERPRETES DO  
GRANDIOSO DRAMA

# A FALLENCIA                                           DO CASAMENTO

QUE O "DIAMOND PROGRAMMA" LANÇARÁ  
EM 15 DE MARÇO NOS CINEMAS

PALAIS                      E                      IDEAL

(EXCLUSIVIDADE DA AGENCIA CINEMATOGRAFICA LEON ABRAN)



# Tom Mix

o cavalleiro audaz, o idolo das plateias brasileiras

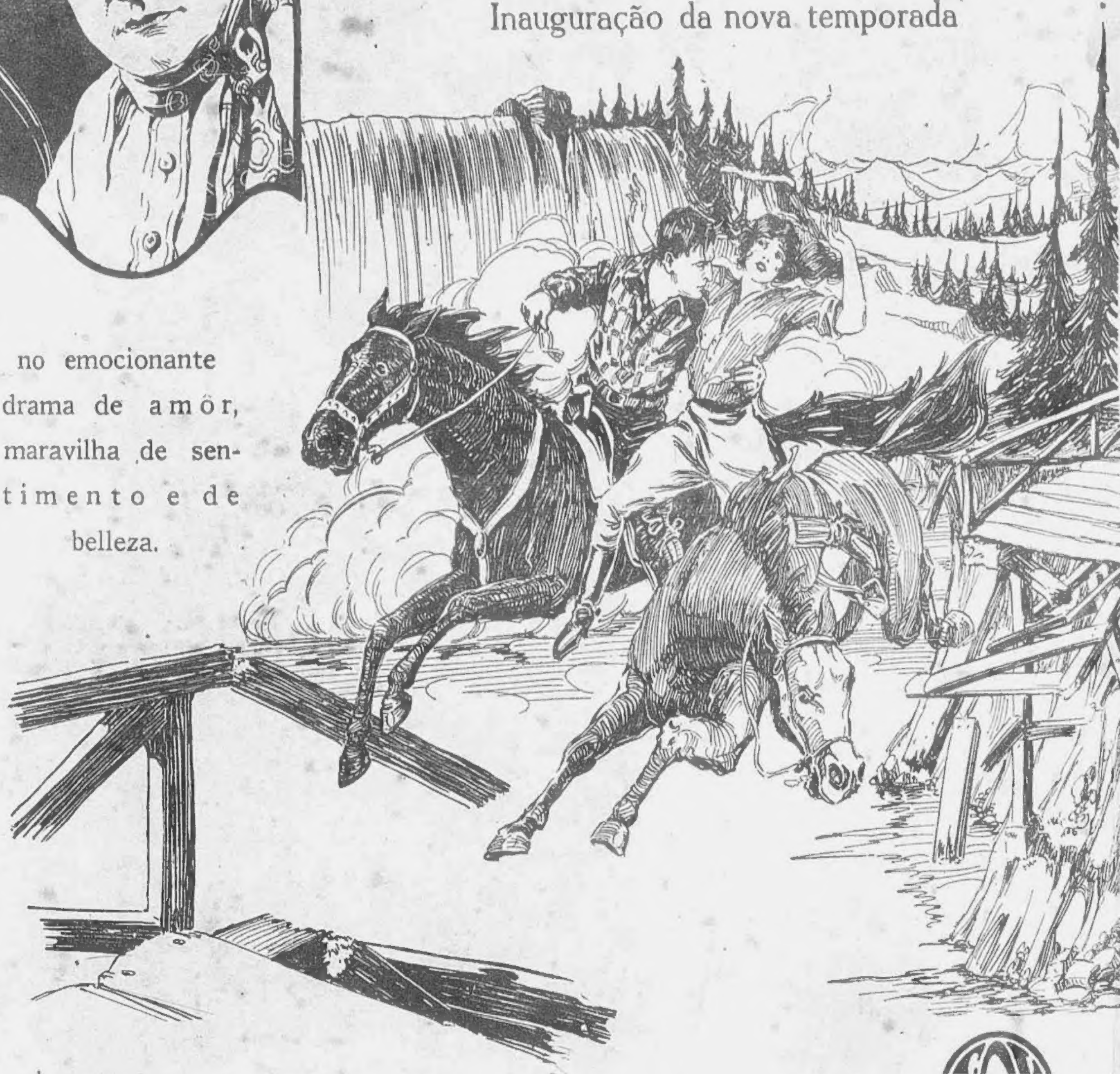
ESTA SEMANA

NO

CINEMA AVENIDA

Inauguração da nova temporada

no emocionante  
drama de amor,  
maravilha de sen-  
timento e de  
belleza.



## O murmúrio eterno

O maior trabalho do grande artista para a

## FOX-FILM



1904-1926  
22 Anos de Progresso:

# BIOTONICO

FONTOURA



O MAIS  
COMPLETO  
FORTIFICANTE